

DIÁRIO DE AVEIRO
 Exm^o. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro
 Praça Republica
 3800 AVEIRO



Associação de Municípios pede 49 milhões à Europa para prevenir incêndios

O presidente da Câmara Municipal de Lisboa solicitou ontem ao Comité de Ministros da Conferência Permanente dos Poderes Locais e Regionais da Europa (CPPLRE) um auxílio de 49 milhões de contos para prevenção de incêndios. Krus Abecassis, que falou em nome da Associação Nacional de Municípios, caracterizou o caso português salientando que «a floresta ocupa um terço da área do país, e representa 17 por cento do produto agrícola e 1,7 por cento do produto interno bruto», valores considerados os mais altos da Comunidade.

Em 1986 a área destruída pelo fogo em Portugal foi de 101 182 hectares, quantidade consideravelmente inferior aos 158 000 hectares ardidos em 1985.

No presente ano, — acrescentou o presidente do Município lisboeta — verificou-se pela primeira vez a ruína total de alguns Municípios, entre eles o de Vila de Rei e Águeda, cujas populações ficaram totalmente desprovidas de

meios de trabalho e de subsistência.

A representação portuguesa na CPPLRE solicitou ao Comité de Ministros que através do Fundo de Restabelecimento ou de outros fundos adequados, seja prestado auxílio de emergência àqueles dois concelhos portugueses.

Abecassis pediu que sejam facultados a Portugal auxílios técnicos e financeiros

(Continua na última página)

NESTA EDIÇÃO

UMA CURIOSA HISTÓRIA DE EMIGRAÇÃO

LER NA PÁGINA 6

MOSCOVO AMEAÇA RETALIAR CONTRA EXPULSÃO DE DIPLOMATAS

LER NA PÁGINA 9

TERESA BLACK:



AVEIRO É UMA CIDADE COM A MEDIDA CERTA PARA SE VIVER

LER NA PÁGINA 2



FREMANTLE — O Yacht White Crusader durante a prova da Taça da América. Telefoto Reuter/NP — Diário de Aveiro

Universidade de Aveiro
Cinco candidatos ao cargo de Reitor

LER NA PÁGINA 3

Desmentindo boatos

Mário Lino de pedra e cal no Beira Mar

Ontem em Aveiro circulava com certa insistência o rumor de que o técnico do Beira Mar deixaria as suas funções para ir até Faro. Dizia-se que o Farense lograra o acordo de Mário Lino para a orientação da sua equipa.

Naturalmente que procurámos averiguar da veracidade das afirmações que eram feitas. Silva Vieira foi o primeiro que contactámos e que logo nos desmentiu que houvesse qualquer contacto naquele sentido, frisando mesmo que «não acredito que Mário Lino fizesse uma coisa dessas. Não é homem para atitudes desse género».

Fomos depois ao treino do Beira Mar e ali aguardámos a disponibilidade do técnico, que se mostrou admirado pelos boatos postos a circular.

(Continua na última página)

Atribuídos os Nobel da Química (dois americanos e um canadiano) e da Física (dois alemães e um suíço)

O Prémio Nobel da Química de 1986 foi ontem atribuído a dois norte-americanos e um canadiano pelas suas «contribuições referentes à dinâmica dos processos elementares químicos». O Prémio de dois milhões de coroas (cerca de 42 mil contos) será partilhado por Dudley Herschbach, da Universidade de Harvard, Yuan T. Lee, da Universidade de Berkeley, e John Polanyi, da Universidade de Toronto.

Os três cientistas ajudaram a resolver o problema de como observar as reacções químicas com o rigor indispensável a objectivos científicos e a compreender que características moleculares influenciam essas reacções, disse a Academia.

Herschbach, 54 anos, nascido na Califórnia,

(Continua na última página)

Entrevista com Teresa Black

Entrevista de Arménio Bajouca

Aveiro é uma cidade com a medida certa para se viver

— considera a pintora que reconhece não haver em Portugal condições para se sobreviver das artes plásticas

Desde o passado dia 11 que está patente na Galeria «A Grade», na nossa cidade, uma exposição de pintura e tapeçaria de Teresa Black, que logo nos primeiros dias ficou a constituir mais um êxito daquela galeria.

Desta feita é-nos dado apreciar obras de uma pintora natural de Lisboa que se sente beirã como os beirões, afirmando-nos que «adoro estar na Beira (zona de Seia) onde a vida tem outro sabor e as pessoas são mais abertas à cultura».

QUEM É TERESA BLACK?

Nascida em Lisboa, iniciou os seus estudos com o mestre Domingos Rebelo, e de cerâmica no «Atelier» Fragoso. Na família de Teresa Black havia «antecedentes» artísticos. «Eu tinha um tio-avô pintor, o meu avô era fotógrafo, ainda do tempo das primeiras máquinas, e que tirava fotografias sensacionais. A minha mãe tinha muito jeito para o desenho mas nunca seguiu a vocação, e tenho ainda na família primos arquitectos e escultores», disse-nos, para acrescentar que a sua carreira de pintora não nasceu do seu jeito para o desenho «mas mais pela vontade de criar».

Por isso começou pela cerâmica onde extravasava de uma maneira mais vinculada a sua criatividade, fazendo pintura paralelamente. Para se aperfeiçoar e aprender algo mais do que lhe era ensinado em Portugal, Teresa Black fez um curso por correspondência numa Universidade inglesa e daí veio o convite para ir para Inglaterra estudar e «foi assim que a minha família se convenceu a deixar-me ir. Fui e tirei o curso de Belas Artes no Slade School of Art, em Londres».

Concluído o curso foi convidada para ficar mais um ano em que tirou a post-graduação, facto que acontecia — e acontece ainda — só com os artistas de reconhecido mérito. Após o curso onde fez gravura e pintura, foi então aprofundar os seus conhecimentos na cerâmica, uma vez que aquela que praticava em Portugal fora como que «uma brincadeira», vindo mesmo a empregar-se numa fábrica de cerâmica, trabalhando vários anos como ceramista profissional para ganhar dinheiro.

Entretanto Teresa Black casara em Inglaterra com um colega das Artes Plásticas que trabalhava em cinema, para alguns anos mais tarde se divorciar e regressar a Portugal. Corria o ano de 1968. Recomeçou a pintar e a interessar-se por artesanato, fazendo tapeçaria.

No seu percurso artístico há outras experiências, incluindo a colagem.

Pedimos a Teresa Black que nos traçasse um paralelo entre a vida de artista plástico em Portugal e em Inglaterra, já que o seu percurso fora cumprido entre os dois países e com quase tantos anos num como no outro. «Não sei bem fazer-lhe essa comparação, porque não sei bem o que é a vida de um artista plástico em Portugal. Considero-me uma artista mas entendo que cada pessoa é um mundo. A maioria dos meus colegas para sobreviverem têm de ter outra profissão. Eu estou na feliz situação de não precisar disso. Porque estou casada, porque o meu marido me sustenta e porque vendoo suficiente para pagar os materiais que consumo, e que são caríssimos. Felizmente as minhas vendas proporcionam-me a suficiente liquidez para comprar os materiais que quero. E você não calcula a felicidade que é para um artista poder chegar a uma loja e comprar

contos de reis de materiais. Posso dizer-lhe que o produto das minhas vendas constitui um dinheiro sagrado que aplico na compra dos meus materiais».

ARTE PLÁSTICA NÃO DÁ PARA SOBREVIVER

«Se tivesse de comer do dinheiro que resulta das minhas vendas ou já tinha morrido à fome ou arranjado um emprego», disse-nos, confirmando uma opinião generalizada de que em Portugal não é possível sobreviver da arte.

Uma das razões apontadas para este estado de coisas foi o preço dos materiais — caríssimos. Por isso cada vez se encontram mais artistas que deixaram de pintar a óleo e sobre tela, para pintar a pastel e sobre materiais pobres, isto é, sobre papel, aglomerados, etc.. «Um artista com família constituída, com filhos, de maneira alguma conseguia sobreviver das suas obras», frisou.

Apesar disso tem aparecido, nos últimos anos, uma razoável quantidade de novos artistas. A possibilidade de utilização de materiais «pobres» permite-lhes dar vazão à sua veia artística. Mas se a obra tivesse de ser executada em materiais nobres? «Provavelmente não apareceriam. De qualquer modo eu acho que há sempre muitos artistas novos mas que depois passam a ser outras coisas. Começam por tirar cursos de Belas Artes mas depois derivam para vários ramos, como o 'design', as artes gráficas e outras».

Mas Teresa Black é de opinião que «o verdadeiro artista, que tenha muita criatividade, que tem de sair cá para fora de qualquer maneira, acaba por superar dificuldades. Pode ser já velhinho. Mas acaba por extravasar a sua criatividade, embora para se dedicar a tempo inteiro, passe mal».

UMA CRÍTICA À CRÍTICA

Derivámos a nossa conversa de novo para o estrangeiro. Onde a proliferação de artistas é bem



Teresa Black junto de algumas das suas obras.

maior mas onde o reconhecimento da arte é também uma certeza. Falámos de Inglaterra. «Há muita Escola de Arte em Inglaterra. Nessas escolas, para além dos professores do quadro há ainda o outro professor que é o artista consagrado, a Paula Rego, por exemplo, que é convidada para ir uma vez por semana dar a volta à escola, passar pelas aulas todas, conversar com os alunos e dar opiniões. Tem vários. É uma maneira desses artistas terem uma remuneração certa, sem lhe ocupar o tempo inteiro, deixando-lhe o tempo suficiente para se dedicar aos seus trabalhos».

«E repare que a intenção da presença destes artistas nas Escolas de Arte é para possibilitar aos alunos o contacto com artistas

já consagrados, ouvindo as suas opiniões e críticas, e também para ajudar esses artistas na sobrevivência, para além de poderem constituir 'olheiros' na descoberta destes verdadeiros talentos, que lhes permitirá mais tarde um mais fácil contacto com o mundo da arte, com as galerias, etc..»

Em Portugal talvez isto não seja feito da mesma forma, e a própria crítica de arte não é o que deveria ser. Segundo Teresa Black, e salvo algumas excepções em que inclui o crítico aveirense Artur Fino, a crítica em Portugal é demasiado «intelectualizada, utilizando uma linguagem pretensamente erudita, não acessível ao grande público e que ao invés de incentivar o gosto pela arte leva as pessoas a considerarem-na uma coisa só para intelectuais. Quando assim não é...» — e nisto a nossa interlocutora deixava implícita uma crítica à crítica por utilizar uma linguagem «complicativa» e não esclarecedora. «Vocês em Aveiro têm uma pessoa — Artur Fino — que analisa as obras de forma mais correcta e com uma linguagem diferente que retrata a sua opinião sem artificios», acrescentou-nos.

Daí o lhe perguntamos o porquê da sua presença em Aveiro.

«Porque gosto de Aveiro. Gosto da Beira. E também porque o José Sacramento, director da Galeria, me convidou para aqui expor».

Satisfeita com a experiência? — perguntámos. «Sem dúvida. Em Aveiro as pessoas são mais dialogantes. Há um outro tipo de vida que não se vê em Lisboa. Há mais contacto pessoa/artista e há sobretudo uma grande sensibilidade para a arte, para a cultura. Aliás, isso é muito notório em toda a Região das Beiras. Por isso eu gosto de vir à Beira sempre que posso. E digo-lhe que me sinto bem».

A ARTE É CARA

Adquirir uma obra de arte, um quadro ou uma tapeçaria, está cada vez mais fora do alcance do cidadão comum. Já uma vez referimos nestas colunas que essa razão tem levado a que as pessoas cada vez mais se virem para a aquisição de reproduções, tantas vezes sem qualidade e sem valor, porque os preços praticados em originais são «fogo».

«Isso já é o resultado da parte comercial. É compreensível que as pessoas que têm as galerias de arte têm de suportar despesas muito consideráveis, e por isso uma parte do custo dos trabalhos são para a galeria de arte. Isso tem de ser, e também não se pense que é para o bolso do 'marchant', porque não é. As despesas de manutenção de uma galeria e as de organização de uma exposição são muito consideráveis. E só nestas condições serão possíveis as exposições. Mas se as pessoas tivessem coragem de comprar aos artistas antes deles serem muito conhecidos, então compravam muito baratinho. Só que isso não acontece. As pessoas querem comprar obras de artistas já consagrados pois têm a certeza de que nada estão a arriscar».



Mesa de vidro com cadeira verde — acrílico s/ tela.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 401

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Universidade de Aveiro

Cinco candidatos ao cargo de Reitor

Terminado o prazo de renúncia das candidaturas ao cargo de Reitor, da Universidade de Aveiro, verificaram-se cinco desistências.

Deste grupo fazem parte os seguintes professores:

- António Ferreira Pereira de Melo
- Aristides Hall
- Filipe Rocha
- João Lopes Baptista
- José Abrunheiro da Silva Cavaleiro.

No próximo dia 28 do corrente, professores, alunos e funcionários, vão às urnas, para decidir quem será o primeiro Reitor, eleito, daquele estabelecimento de Ensino Superior.

As opções são as seguintes:

Albino de Almeida Matos — Nasceu em Felgueiras (Resende) a 19/3/25. Doutorado em Literatura Latina Universal pela Universidade de Coimbra. Entrou para a U.A. em 23/10/78, proveniente do Instituto de Cultura Portuguesa, tendo sido leitor em Zurique. Pertence ao

Departamento de Línguas, Literaturas e Cultura.

Celso de Sousa Figueiredo — Nasceu em Monserrate (Viana do Castelo) a 20/2/37. Doutorado em Geologia pela Universidade de Leeds, Inglaterra. Entrou para a U.A. em 4/9/75, proveniente do Serviço de Geologia e Minas de Angola. Pertence ao Departamento de Geociências.

Gustavo Cardoso Nunes Caldeira — Nasceu em Cavaddonde (Angola) a 24/7/34. Doutorado em Fisiologia Vegetal pela Universidade de Londres. Entrou para a U.A. em 1/6/77, proveniente da Universidade de Lourenço Marques. Pertence ao Departamento de Biologia.

Joaquim Renato Ferreira de Araújo — Nasceu em Nova Sintra (Angola) a 6/3/34. Doutorado em Geologia pela Universidade de Leeds, Inglaterra. Entrou para a U.A. em 6/12/74, proveniente da Universidade de Lourenço Marques. Pertence ao Departamento de Geociências.

Manuel de Carvalho Fernandes Thomaz — Nasceu em Lisboa a 16/1/38. Doutorado em Química e Engenharia Química pela Universidade de Sheffield, Inglaterra. Entrou para a U.A. em 26/2/75, proveniente da Universidade de Lourenço Marques. Pertence ao Departamento de Física.

COMPETÊNCIAS DO FUTURO REITOR

O Professor que obtiver mais de 50% dos votos no primeiro escrutínio, ou, em caso disso, o maior número de votos no segundo escrutínio, será eleito Reitor e terá como principais atribuições:

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no serviço de urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação:

De um acidente ocorrido em Cacia, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, Jorge Silva Pereira, de 31 anos, casado, industrial, residente em Sarrazola; e de um acidente ocorrido nesta cidade ficou internada na sala de observações, Maria Irene Soares Ribeiro, de 29 anos, casada, doméstica, residente em Aradas.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele serviço de urgências, sendo vítimas de acidentes de trabalho e puderam regressar aos seus locais de trabalho depois de assistidos:

Joaquim Ribeiro Gouveia, de 24 anos, residente na Quinta do Loureiro; António Ferreira Silva, de 25 anos, residente nesta cidade; Carlos Manuel C. Ferreira, de 18 anos, serralheiro, residente em Oliveirinha; Carlos Alberto Pereira Fragoso, de 34 anos, casado, canalizador, residente em Sarrazola.

— Dirigir, orientar e coordenar os serviços e actividades da Universidade;

— Elaborar e propor, com a participação dos órgãos adequados, planos para a formação de pessoal docente e de investigação e para outras actividades pedagógicas, científicas e culturais.

Câmara Municipal assume compromisso com a Cooperativa «A Barrica»

Na sua reunião da passada segunda-feira, a Câmara Municipal de Aveiro assumiu o compromisso com a Cooperativa de Artesãos «A Barrica», quanto ao futuro aproveitamento dos três pisos do imóvel sito na Praça Joaquim Melo de Freitas, nesta cidade, junto aos arcos da Ponte Praça, destinado a sede social daquela entidade e que é património municipal.

No rés-do-chão do referido prédio funcionará o Instituto de Emprego e Formação Profissional, com

(Cont. na página seguinte)

«Álcoolteste» para funcionários camarários

Encontra-se em fase de estudo a aplicação a pessoal da Câmara Municipal de Aveiro do teste de alcoolemia, abreviadamente designado por «álcoolteste».

Em princípio, as normas de procedimento serão idênticas às já aplicadas nos Serviços Municipalizados. Funcionários, na sequência de sorteio aleatório, serão submetidos ao «álcoolteste», ao qual poderão ainda ser submetidos todos aqueles a quem, por manifesta suspeita de apresentarem indícios de embriaguez, a hierarquia entender dever requerer, à Brigada «Álcooltestes» a referida prova. Quem quiser ser submetido ao teste também o poderá fazer.

O teste é idêntico ao aprovado legalmente e em uso nas Brigadas da PSP e da GNR, sendo considerados positivos os testes que acusem taxas superiores a 0,5 gramas por litro.

A realização do teste será feita discretamente, sendo, em todos os casos em que o teste seja positivo, o funcionário impedido de continuar a exercer as suas funções normais no serviço, até ao fim do dia de trabalho, tendo como consequência imediata uma falta injustificada.

Dos casos de teste positivo será informado o órgão representativo dos trabalhadores acerca das consequências em caso de persistência.

O LEITOR TEM A PALAVRA

Por favor, cuidado com as crianças

Exm^o.s Senhores

Começo por pedir desculpa de utilizar este papel, mas era o que tinha à mão.

Dirigia-me a vós para desabafar e, principalmente, para que por intermédio do nosso «Diário de Aveiro» — se o entenderem conveniente — alertarem os leitores para que não passem por momentos de angústia e dúvida como estou a passar, assim como meus familiares.

Era o seguinte: Tenho uma filha com 17 meses de idade que no passado dia 25-9-86 foi vacinada contra o sarampo. Na mesma data, a pessoa que lhe deu a vacina, disse à minha esposa para voltar com a criança ao C.S. passados 15 dias, para ser vacinada também com a triplice. Passado o prazo marcado, ontem, portanto, lá foram mãe e filha, como tinha sido recomendado. Acontece que a senhora (que era a mesma que deu a do sarampo) não aplicou só a vacina que tinha mandado levar mas também a da poliomielite. E só se apercebeu que tinha feito asneira quando a minha esposa, para a consolar e numa daquelas conversas que crianças desta idade ainda não respondem, lamentou que ainda há quinze dias tivesse levado uma «pica» e já estivesse a levar outra.

Sim, nessa altura, quando ouviu falar em quinze dias, a senhora demonstrou ter ficado preocupada, verificou — só então — o boletim de vacinas, saiu para outra sala e depois voltou com uma mistura de lamentações e consolações. Lamentações pelo facto de ter marcado um prazo tão curto e ainda por cima não ter visto antes o boletim para reparar que não devia ter dado nenhuma vacina e especialmente a da poliomielite, já que esta é, como a do sarampo, uma vacina «viva» que obriga a um intervalo nunca inferior a um mês. Consolações ainda porque — ela sabia bem — já não havia nada a fazer a não ser esperar que a sorte actue e disfarçar o melhor possível as preocupações. E porque assim fosse, en-

trámos em contacto com o médico pediatra que logo confirmou que não era altura de dar novas vacinas e logo quis saber o nome da inconsciente que lhe tinha ministrado. Perguntou também se a menina não tinha diarreia, vômitos e febre ou se estava bem disposta. E de facto tem estado bem, felizmente (pelo menos aparentemente). Mas se não estivesse? Se o médico perguntou é porque lhe poderiam ter causado estes transtornos todos, não é? E que outros efeitos poderá ter provocado uma dose assim num corpinho pequenino? Claro que a nós todos vão dizendo que não há mal maior, mas... não será para consolar à espera que a sorte não nos desampare? Com todo o respeito que nos merecem os entendidos, nós que somos leigos na matéria — eu comerciante e a mãe professora do ensino primário — temos o direito de duvidar, já que desde logo toda a gente se mostrou preocupada e todos concordam em que o prazo era insuficiente. E quando todos nos apercebemos diariamente das anomalias e impunidades com que até neste campo se trabalha!...

Bom, mas vou terminar que o desabafo já vai longo. Entretanto e se assim o entenderem, parece-me que era de alertar, quer os serviços quer os pais, para que os prazos sejam respeitados e os boletins consultados para ver se vamos merecendo cada vez mais respeito uns aos outros já que «vida só há uma». Ou será que nem era assim tão grave? E terá sido um caso isolado? Talvez vos seja fácil averiguar respostas, especialmente para a primeira destas últimas questões.

E pronto. Resta-me enviar os meus respeitosos cumprimentos, agradecer o tempo e o possível espaço roubados e o meu muito obrigado.

Ramiro dos Santos Jesus
Rua Agostinho Pinheiro, 6
Aveiro

NECROLOGIA

MANUEL DE AREDE — Faleceu dia 14, no Hospital de Aveiro, Manuel de Arede, solteiro, de 72 anos de idade e residente na Rua do Sabogão, em Aradas, Aveiro. O seu funeral realiza-se hoje, do Hospital de Aveiro para o cemitério das Talhadas.

Colóquios candentes 1.ª série

Como é do conhecimento de todos os aveirenses têm vindo a realizar-se nos arredores da nossa cidade vários serões culturais cuja temática «tem por objectivo a divulgação e a troca de ideias sobre os problemas actuais».

A panorâmica da conjuntura política portuguesa, a problemática do antinuclear, o D. Joanino e o Marialvismo, as sociedades secretas e suas marcas históricas, poetas fingidores e artistas malditos ou iluminados no seu tempo, foram entre os assuntos até aqui abordados.

Têm colaborado nestes colóquios pessoas ou melhor dizendo especialistas intervencionistas cuja idoneidade moral e profissional a ninguém deixa dúvidas. Têm também vindo a participar «alguns casanovas e outros galantes do passado e do presente bem como homens e mulheres de hoje» que por formação não só vão à missa como também praticam actos de caridade.

Na verdade a organização está de parabéns, pese embora o facto dos referidos colóquios não se realizarem na nossa cidade. Evitar-se-ia assim as difíceis deslocações em camionetas e automóveis particulares, assim como dariam também a oportunidade a outros intelectuais da nossa praça, que por motivos profissionais não têm conseguido fazer a sua participação. Estou a referir-me mais concretamente aos senhores: João Narro, Lino de Aveiro, Pam Pam, Zé dos Horários e outros que me perdoem por deles não me lembrar.

Queria também deixar aqui e bem vincado o meu espanto, a minha indignação e certamente a todos os Portugueses que até pagam taxa à R.T.P. e que ultimamente têm vindo a ser bombardeados diariamente pela Cimeira Reagan-Gorbatchov, esquecendo-se a R.T.P. que qualquer que seja o acordo conseguido em Reiquejávique este estará certamente condenado ao fracasso. A não ser, que toda a problemática inerente a este tão grande problema seja também aqui nos arredores da nossa cidade devidamente estudado pelos nossos especialistas dos denominados «Colóquios Candentes 1.ª Série».

RONDA CIDADINA

I Assembleia da Organização Distrital do PCP

Realizou-se no C. T. de Aveiro do Partido Comunista Português uma reunião no âmbito dos trabalhos preparatórios da realização da I Assembleia da Organização Distrital do PCP, que terá lugar a 8 de Novembro próximo, com a presença do secretário-geral do Partido, Álvaro Cunhal.

Nesta reunião foram definidas linhas de orientação para análise e discussão do projecto de resolução política, feito o ponto da situação do trabalho organizativo prévio e um balanço do projecto de trabalho, verificando-se estarem planificadas 170 reuniões e plenários. Foram ainda analisados outros aspectos de mobilização, de propagação e do funcionamento da Assembleia, que se prevê possa contar com a presença de 250 delegados e mais de 750 convidados, estando prevista uma intervenção de Álvaro Cunhal na sessão de encerramento, pelas 18.30 horas do dia 8 de Novembro.

Concurso de trabalhos para crianças diminuídas física e mentalmente

Vai ter lugar, no próximo mês de Dezembro, um concurso de trabalhos de crianças diminuídas físicas e mentais, organizado pela Cruz Vermelha búlgara.

O regulamento deste concurso está à disposição dos interessados na sede da Cruz Vermelha, Delegação de Aveiro.

Curso de Estudos Superiores especializados em Auditoria

O Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro (ISCAA) vai lançar no ano lectivo de 1986/87, o Curso de Estudos Superiores Especializados em Auditoria. Para o efeito estão abertas as candidaturas respectivas, até ao dia 24 de Outubro.

Todas as informações, designadamente as respeitantes a habilitações de ingresso e processos de selecção serão facultadas pela Secretaria daquele Instituto.

Actividades no Salão Cultural

Para o Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, estão já programadas uma série de actividades, para este mês.

Com efeito, para os dias 15, 17 e 22, estão marcadas actividades relacionadas com a educação pré-escolar, das 9 às 17 horas.

Para o dia de hoje, das 15 às 18 horas, terá lugar uma reunião da Associação Industrial de Aveiro (AIDA).

Para o dia 18, desenrolar-se-á o Colóquio Inter-Clubes Rotários da Ria, organizado pelo Rotary Clube de Aveiro e que será subordinado ao tema «Como queremos a Ria», e que se esteve pela manhã.

No dia 19, o Conselho Regional do Corpo Nacional de Escutas, das 9 às 18 horas, levará a efeito uma reunião daquele salão.

Finalmente, para os dias 27 e 28 terão lugar reuniões da Associação Industrial de Aveiro, entre as 9 e as 18 horas.

Movimento na Lota de Aveiro

Ontem na Lota de Aveiro deram entrada três barcos da pesca de arrasto que deixaram 11.000 kg, num valor global de 1.366.250\$00.

A pesca artesanal rendeu, a local 96.614\$00 e a das motoras 45.200\$00.

Duas entradas e três saídas

Deram entrada ontem no porto de Aveiro os navios alemães «Diamond» e o «Svendja», ambos vazios.

Sairam os navios «Marta Hamman», alemão que veio trazer um carregamento de ferro, o austríaco «Betina», que veio descarregar pasta e o «Therese», cipriota que veio buscar estilha de madeira.

Urge melhorar condições de habitabilidade no Bairro do Redolho

A já problemática situação da habitação social no concelho de Águeda é, frequentemente, agravada com o estado de degradação em que alguns fogos municipais se encontram.

O que ocorre no Bairro do Redolho, de construção recente, é um caso flagrante. Há já algum tempo que os ali moradores se vêm queixando das inúmeras deficiências existentes nas habitações, sem que, até ao momento, tenham sido executados quaisquer trabalhos de reparação. São as condutas de água em mau estado, a má instalação dos fios telefónicos, paredes com fendas, fissuras nos telhados, pinturas degradadas, sanitas por fixar, falta de azulejos, etc.. Também na área envolvente do Bairro, se registam alguns problemas dos quais se salientam o mau estado dos

acessos, jardins danificados e falta de bocas de água.

Será admissível a existência deste rol de deficiências em fogos construídos há bem pouco tempo?

MORADORES LEVARAM O PROBLEMA A REUNIÃO PÚBLICA DA CÂMARA

O problema das condições de habitabilidade do Bairro do Redolho foi levado à última reunião pública do executivo camarário por moradores que solicitaram a resolução urgente da situação. Nessa reunião, um dos moradores considerou, depois de apontar várias deficiências, que «o mais grave foi o não cumprimento do caderno de

encargos pela firma a quem foi adjudicada a construção do Bairro». O presidente da Câmara interveio referindo que «o Executivo não tem descurado o assunto», acrescentando que «o Executivo não o resolveu com a urgência requerida». Aquele edil anunciou ainda que membros do Executivo se iriam deslocar ao Bairro do Redolho para apreciarem a situação, visita que já foi realizada, tendo-se concluído da necessidade de corrigir algumas deficiências.

Por outro lado, ao que nos foi dado apurar, um dos vereadores da Câmara considerou que os Serviços Técnicos do Município devem limpar a área envolvente do Bairro, nivelar os parques de estacionamento do Estádio Municipal e, ainda, concluir o pavilhão gimnodesportivo.



Um aspecto do Bairro do Redolho.

Feito ponto da situação das acções de formação promovidas pela AIA

Uma das vertentes que se reveste de maior importância na actividade da Associação Industrial de Águeda consiste na promoção de acções de formação, acções que têm vindo a contribuir decisivamente para uma melhoria do funcionamento de empresas.

Responsáveis da AIA fizeram recentemente um ponto da situação relativo às acções de formação promovidas e a promover pelo organismo, todas elas integradas num «pacote», definido até ao final do corrente ano e que terá continuidade em 1987.

Dentro das inúmeras iniciativas da AIA no campo da formação, os responsáveis começaram

por salientar a realização do segundo módulo do Curso de Gestão e Produção, organizado pela APDPG tendo como monitores o eng.º Konrad Rodrigo, técnico alemão ao serviço da AIA, que teve lugar em Ofir.

Entretanto, continua a decorrer um Curso sobre Fiscalização, financiado pelo Fundo Social Europeu, que é destinado a jovens com menos de 25 anos de idade. As inscrições neste curso foram gratuitas e os participantes receberam um subsídio de participação, alimentação e deslocação.

No próximo dia 21, como, aliás, já noticiámos, terá início um Curso de Aperfeiçoamento para Secretárias de Direcção, com a

duração de 20 semanas e, no dia 27 de Novembro próximo, realizar-se-á um Curso sobre Gestão da Produção destinado a quadros responsáveis pelo sector da produção. Este curso será ministrado por técnicos do Instituto Superior de Gestão.

A encerrar este «pacote», terá lugar de 15 a 19 de Dezembro um Curso subordinado ao tema «Princípios Básicos de Chefia para Chefias Directas».

De salientar ainda que, à imagem e semelhança de anos anteriores, a AIA está a promover a realização de Cursos de Inglês destinados a associados e a outros interessados, nomeadamente os mais jovens que poderão frequentar um Curso Infantil de Iniciação.

«Stock» de manteiga na CEE alastra sem controlo

A CEE tem um milhão e meio de toneladas de manteigas em «stock», em virtude da produção excedentária de leite, uma quantidade 50 por cento superior à verificada no início do ano — revelou ontem o ministro da Agricultura.

Alvaro Barreto falava à sua chegada a Lisboa, após a reunião dos ministros da Agricultura dos Doze que decorreu, durante dois dias, no Luxemburgo.

O encontro terminou sem que os ministros dos Doze conseguissem chegar a qualquer acordo sobre a redução da produção leiteira e da carne de bovinos, duas questões que, segundo Alvaro Barreto, «terão de ser decididas até ao final do ano».

Alvaro Barreto referiu que a redução da produção daqueles dois bens é um dos «problemas estruturais da comunidade» e que todos os ministros o consideram «gravíssimo».

No entanto, sublinhou, «quando se trata de discutir medidas concretas surgem grandes dificuldades».

Esta questão, bem como a da produção excedentária de carne de bovinos ficou adiada para nova reunião em Novembro e caso não se encontrem soluções neste encontro haverá uma reunião extraordinária em Dezembro — referiu ainda Alvaro Barreto.

O ministro sublinhou ainda que «tudo o que se decidir sobre leite e bovinos ao nível da Comunidade até ao final do ano não se aplicará a Portugal antes de 1991» e que nos próximos quatro anos se poderá «corrigir alguns desequi-

librios» em relação a este sector de produção.

Na opinião de Alvaro Barreto, Portugal não terá de reduzir a sua produção de leite, carne ou cereais, em virtude da entrada na CEE, mas apenas fazer algumas «reconversões» nas zonas em que a produtividade se revelar «menos competitiva».

«Não somos responsáveis pelas produções excedentárias da Comunidade» — afirmou a este propósito.

A República Federal alemã, a França, a Holanda e a Dinamarca são os principais responsáveis pela produção de excedentes de leite e carne de bovinos.

A CEE produz anualmente uma média de 104 milhões de toneladas de leite e consome apenas 80 milhões, o que dá um excedente anual de mais de 20 milhões de toneladas.

Câmara Municipal assume compromisso com a Cooperativa «A Barrica»

(Da página anterior)

obrigatoriedade de oportunamente ser cedido à cooperativa, cedendo a Câmara o primeiro dos outros dois pisos para a sede de «A Barrica».

Nesta sua última reunião foi ainda deliberado conceder cem mil escudos de apoio à realização, pela Associação de Atletismo, do recente I Congresso Distrital de Atletismo.

O executivo municipal tomou ainda conhecimento de um ofício da Escola Secundária N.º 2 propondo mudança de designação para Escola Secundária Homem Christo, ao que a vereação deliberou nada ter a opor à sugestão, dado aquela última designação ser já anteriormente a existente, assim como tomou também conhecimento dos estatutos da Comissão Vitivinícola da Bairrada.

Eleições a 31 de Outubro

João Carlos Jorge poderá ser eleito presidente da Caixa Agrícola de Vagos

A Caixa de Crédito Agrícola de Vagos, cujas eleições para os cargos directivos decorrem no fim do corrente mês, poderá vir a ser presidida pelo industrial João Carlos Jorge — apurou este Jornal, de boa fonte.

De facto, uma lista a apresentar a sufrágio inclui o nome daquele vaguense, antigo emigrante no Brasil e hoje com interesses nesta vila, o qual terá aceite com o compromisso formal de gerir os destinos daquela que é hoje uma das maiores realidades financeiras a nível do concelho.

João Carlos Jorge substituiu assim Armando Viana, que desde 29 de Setembro de 1984, data da inauguração daquele organismo, se encontrava à frente do colégio directivo formado por três membros. Com o indigitado presidente irão colaborar Nélson dos Santos Costa e Silvério Martins Rei, este último que transitará da direcção cessante.

Para os restantes órgãos, foram propostos: Assembleia Geral — dr. João Rocha, que é actualmente o presidente do município vaguense, José Creoulo Prior e Armando Gonçalves Martins Viana; Conselho Fiscal — Manuel Marcelino Santos Manangão, Manuel Marcelino Costa Pinho e Hilário Conceição Alves Oliveira.

A presente lista, escolhida por consenso, será subscrita pela actual direcção, pelo que não se prevêem grandes obstáculos quanto à sua eleição, apesar dos titulares, à excepção de dois, estarem conotados partidariamente com o PSD.

No próximo dia 18

Santa Casa da Misericórdia de Águeda reúne em Assembleia Geral

No próximo dia 18 do corrente, pelas 20.30 horas, no Lar da Terceira Idade, realiza-se uma sessão extraordinária da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Águeda.

Nesta reunião serão tratados os seguintes pontos:

— Apreciar, discutir e votar o relatório sobre o funcionamento da cozinha do lar e decisão a tomar.

— Decidir sobre o destino a dar ao terreno de Barró, por motivo de não concretização do negócio por parte da Câmara Municipal de Águeda, conforme decisão tomada em Assembleia Geral desta Santa Casa, de 4 de Agosto de 1984.

Hospital de Viseu vai de mal a pior

Concurso de carreiras médicas reduzirá drasticamente policlínicos que asseguram urgências

Não é novidade para ninguém, o facto do Hospital Distrital de Viseu enfermar de diversas maleitas, que ano após ano se vão agudizando, com prejuízos evidentes para os muitos utentes daquela unidade hospitalar. Esta situação degrada-se especialmente no sector das urgências, que não obstante os esforços constantemente desenvolvidos pelo Conselho de Gerência daquele hospital funcionam muito mal, com os doentes a fazer longas bichas na exígua sala de espera, saindo em muitos casos muito mais doentes do que quando ali entraram. Quanto ao sector de urgências do hospital, propriamente dito, é basicamente constituído por um estreito corredor e por algumas salas onde os médicos fazem das «tripas coração» para resolver os diversos problemas que lhes surgem.

De quem é ou não é a culpa? É uma questão colocada amiúde, sobretudo por quem sente na carne os malefícios da espera ou de um deficiente atendimento, que obtém respostas que não satisfazem. A nosso ver, a culpa é do sistema e também da falta de capacidade de muitos políticos que andam fartos de prometer um hospital novo para Viseu e até hoje nada mais existe além de promessas.

Mas, mal ou bem, as urgências vão funcionando graças sobretudo ao grupo de policlínicos que ali trabalha em colaboração com colegas superiores. Ninguém desconhece, que a maioria das consultas de urgência são exactamente asseguradas por aqueles médicos, e, mesmo assim, as bichas no exterior do edifício mantêm-se.

Porém, está prestes a acontecer uma situação que segundo os policlínicos do H.D.V. e de nós próprios, poderá levar ao «encerramento» do

sector de urgências. Colocamos este encerramento entre aspas, exactamente porque não significa que o hospital feche mesmo as urgências, mas sim que estes passarão a funcionar de maneira tal, que quase seria preferível que fossem efectivamente encerradas.

Exactamente para dar conta do problema que se está neste momento a colocar, realizou-se no hospital uma conferência de imprensa dada pelos policlínicos e presidida pelo dr. José Namorado, em que o público é alertado para esta premente situação.

50 POLICLÍNICOS EXISTENTES SERÃO REDUZIDOS A 10

Explicando o presente conflito entre o Ministério da Saúde e a classe médica, os policlínicos

do HDV explicaram que «as decisões da sr.^a ministra, possivelmente obcecada por um espírito economicista de tratar a saúde portuguesa, não só oferecem medidas tendentes a melhorar a já precária política de saúde mas antes põem em risco as já arcaicas estruturas de saúde, levando a curto prazo ao colapso das instituições criadas para servir e fornecer o direito à saúde e à protecção na doença de cada português».

E concretizou:

— «Por despacho do Ministério da Saúde foram postas a concurso a nível nacional 876 vagas para internato complementar, a que terão de concorrer cerca de 2.500 policlínicos (P2 e P3). Quer isto dizer, que pela primeira vez em Portugal, irão concorrer dois cursos médicos para um mesmo número de vagas, número este anteriormente previsto apenas para um só curso (P3) e que, mesmo assim, se mostrava insuficiente para as necessidades reais de vagas apresentadas pelos órgãos competentes das A.R.S. e hospitais de todo o País. Saliente-se ainda a manifesta ilegalidade em relação aos P2, que tiveram de concorrer antes da conclusão do seu estágio formativo. Importa entretanto recordar a selecção, através do exame de admissão e «numerus clausus» para entrada na faculdade, a que foram sujeitos estes 2.500 policlínicos, tendo em vista as necessidades do Serviço Nacional de Saúde».

Relativamente ao distrito de Viseu, a A.R.S. tinha apresentado ao Ministério um total de 400 vagas para um só curso (P3) e a resposta do

Governo foi a abertura de 120 vagas para dois cursos (P2 e P3).

Em termos do Hospital Distrital de Viseu e numa leitura muito terra a terra, digamos que os actuais 50 policlínicos que ali trabalham, a maioria dos quais asseguram o sector de urgências, serão simplesmente reduzidos para 10, facto que determinará o colapso daqueles serviços de atendimento público.

Os policlínicos continuam à espera de diálogo por parte da ministra da Saúde, que com esta atitude vai cavando cada vez mais o fosso que a separa da classe médica em geral.

Entretanto estas atitudes, prejudicam altamente uma classe que não «vive» tão bem como se possa pensar, sobretudo quando se pensa no grupo de policlínicos que, tanto quanto soubermos, ganha por garantir a urgência, concretamente no Hospital de Viseu, um pouco menos de 150 escudos... Nem tudo são rosas, para muitos jovens que passaram anos a estudar alures para mais tarde poderem, exercer a profissão que escolheram. Desta vez e se foram avante os critérios impostos pelo Ministério relativamente aos concursos de carreiras médicas, 1.500 jovens ficarão no desemprego. E que outra coisa poderão fazer os médicos, senão exercer medicina? Compete ao Governo, que lhes deu esperança de trabalho, contribuir para que este seja uma realidade e não um problema que constantemente os persegue e que acaba por ser gerador de grande instabilidade.

1.º aniversário da morte

de um abencerragem da Caixa BFC Cantanhede, do Brasil

Há criaturas cuja memória não deve ser olvidada antes pelo contrário imortalizada pelos serviços que prestaram à comunidade com o seu apego, zelo e dinamismo, fruto de amor, como é o caso presente, à sua pátria e à terra de nascimento e à região que a insere. A pessoa de quem vamos falar talvez que em vida tivesse tido a «prudência de um astronauta, a paciência de um enfermo, o idealismo de um jovem, e a sabedoria de um velho e a perseverança de um pescador», pelo muito que se dedicou a servir os outros ou à comunidade em que se envolveu.

Trata-se de Almiro Andrade, nascido na Tocha, freguesia do concelho de Cantanhede, em 20 de Janeiro de 1896. Faz os seus estudos primários na Escola Cadima, do mesmo concelho e os liceais em Coimbra. Fundou na Lusa-Atenas o Centro Republicano Ramada. Curto e tomou parte em vários comícios pró-República, tendo participado do encerramento da campanha de propaganda deste regime, presidido por António José de Almeida, em 10 de Junho de 1910.

Apenas com 15 anos aventurou-se a ir para o Brasil, tendo chegado a São Paulo em Janeiro de 1911, onde se radicou. Granjeou simpatia e conhecimentos e, com o rodar dos anos, ligou-se ao Centro Republicano Português, vindo a receber o título de sócio benemérito pelos relevantes serviços prestados àquela instituição, de que veio a ser 2.º secretário e 1.º bibliotecário (como fundador da Biblioteca).

Em 1927 foi para a então capital federal — Rio de Janeiro — e, ai iniciou uma nova vida. Nesta cidade foi representante do Centro Republicano de São Paulo, no Congresso dos Portugueses do Brasil, do que resultou a fundação da Federação das Associações Portuguesas (hoje denominadas Luso-Brasileiras) e do Conselho de Colónia de que foi membro. Fez parte de outros centros republicanos com a designação de estadistas portuguesas, nomeadamente do Grémio Republicano Português, com destacada actividade. Fundou a Sociedade Luso-Africana, que editou obras alusivas ao antigo império ultramarino.

A sua meritória acção de bom português levou-o a fazer parte da Beneficência Portuguesa, do Liceu Português de Leitura, grande benemérito e fundador da Casa de Portugal

(sendo director do seu Hospital) e de muitas outras associações a nível brasileiro.

Não esquecendo a sua terra, o seu concelho e País de origem, Almiro Andrade, que se tornou um republicano histórico pela sua ideologia, adoptou, todavia, sempre o «critério salutar de pôr de parte a política partidária, para fazer somente a política da Pátria nas associações a que devotadamente e desinteressadamente serviu», pois, durante muitos anos, no Rio de Janeiro, foi comemorado o 5 de Outubro de 1910, por sua iniciativa. Iamos a dizer, no entanto, que a nível da sua região de nascença, ele fundara a Caixa Beneficente dos Filhos do Concelho de Canta-

nhede, do Rio de Janeiro (Brasil), pertencendo a iniciativa a Francisco de Oliveira Marques, um outro patricio de boa projecção. Com esta instituição se publicou o boletim «O Marialva» — órgão das suas actividades — que periodicamente era editado.

A 21 de Outubro do mês em curso ocorre o primeiro ano da falecimento deste bom português, nas Clínicas de Teresópolis (Estado do Rio de Janeiro) e com ele terminara — com 45 edições — o boletim «O Marialva» que ele ultimamente custeava e de que foi assim o seu abencerragem. Aquele órgão informativo da Caixa Beneficente, que tinha por lema: «Todos somos precisos para enaltecer as belezas naturais do nosso concelho», foi durante alguns anos o «arauto» daquela instituição portuguesa-cantanhedense e um agente que dava a conhecer e divulgava algo de Portugal naquelas paragens, especialmente a região que defendia.

Finou-se, pois, alguns meses antes de ter atingido 91 anos de existência física, um homem que se pode intitular como um dos «constructores da comunidade luso-brasileira».

Fachada exterior da Igreja Matriz da Tocha onde foi baptizado o abencerragem da Caixa Beneficente dos Filhos do Concelho de Cantanhede, do Brasil.



A 17 e 18 de Outubro

III Jornadas de Clínica Geral em Viseu

Denotando crescente interesse por parte da classe média da região e de fora dela, vão realizar-se nos dias 17 e 18 do corrente as «III Jornadas de Clínica Geral», em Viseu, no auditório do Centro Paroquial da freguesia do Sagrado Coração de Jesus.

Esta acção é organizada pelos drs. Adelino Botelho, Maria de Lurdes Botelho, Maria Cristina Costa, Julieta Teresa e Carlos Fonseca, contando com a colaboração do Governo Civil, ARS, Câmara Municipal, e outras entidades particulares.

Estas jornadas iniciam, amanhã, dia 17, com uma sessão de abertura a que se seguirá o desenvolvimento do tema «Consulta de Saúde Materna» a cargo dos drs. Isabel Torres, Nogueira Martins e Fernando Cabral, sendo este assunto moderado pelo Prof. Dr. Mário Mendes.

Cerca das 11 horas novo tema, neste caso «Consulta de Saúde Infantil», que será desenvolvido pelos drs. José Marques Castanheira, Carlos Figueiredo e Nicolau da Fonseca, e terá como moderador o Prof. Dr. Carmona da Mota.

Depois do almoço será desenvolvido o tema «Cancro da Mama» pelos drs. Helena Gervásio, Carlos Oliveira e Carlos Marques. Mais tarde, cerca das 16 horas será a vez do «Planeamento Familiar» pelos drs. David Rebelo e Francisco Allen.

No sábado as jornadas reiniciam às 9h15 com a abordagem do tema «Diabetes Mellitus» pelos drs. Francisco Carrilho, Emilio Peres e Sá Marques. Mais tarde «Articulação das Carreiras de Clínica Geral/Saúde Pública/Hospitalar», pelos drs. Zaida Azeredo, Judite C. Neves e Aires Leal. Às 14h30 será versado o tema

«Hemorragias Digestivas» pelos drs. Orlando Gaspar, Júlio Barbosa e Clara Lisboa, sendo moderador o dr. António Malaquias. Às 16 horas «Tuberculose Pulmonar» pelos drs. Fontes Baganha e Telo Morais, sendo moderador o Prof. Dr. Robalo Cordeiro.

A sessão de encerramento acontecerá às 17h30 de sábado.

Paralelamente será desenvolvido um programa de cariz social, constituído no dia 17, pelas 19 horas, por um 'Dão' de honra que será abrilhantado pelo R.F. do CCD 500 e às 21h30 um sarau cultural na Igreja do Seminário Maior de Viseu com fados de Coimbra e o Coral Lopes Morgado.

No sábado realiza-se, pelas 20 horas, um jantar de encerramento abrilhantado pela Tuna de Santiago de Cassurrães.

Pelo País

CONCURSO DE TEATRO NO FAOJ DO PORTO

A Delegação do Porto do FAOJ vai promover de 1 a 7 de Novembro um curso de teatro abordando as técnicas de trabalhos de actor, elementos estruturais da construção dramática e a divulgação teatral. O curso, em regime intensivo, destina-se a jovens animadores ou dirigentes associativos.

III CONGRESSO DE GASTRONOMIA E I FESTIVAL DO VINHO VERDE EM VIANA DO CASTELO

O III Congresso de Gastronomia e o I Festival do Vinho Verde do Alto Minho vão decorrer em Viana do Castelo de 16 a 19 do corrente — foi ontem anunciado. Organizado pela Comissão Regional de Turismo do Alto Minho e Câmara Municipal de Viana do Castelo, o Congresso pretende um maior conhecimento e aprofundamento das potencialidades gastronómicas da região onde serão apresentados para discussão temas como «A boa mesa do Alto Minho», «A gastronomia vista pelos profissionais de hotelaria e similares», «Confraria dos Gastrónomos do Minho» e «Gastronomia monçanense». As sessões de trabalho decorrerão num hotel em Viana do Castelo, local onde funcionará o Secretariado do Congresso.

INQUÉRITO A JUNTA DE FREGUESIA BRACARENSE

O secretário e o tesoureiro da Junta de Freguesia de Escudeiros, Braga, requereram ao governador civil do distrito a instauração de um inquérito a todas as actividades daquela autarquia. No pedido de inquérito, os signatários consideram que a situação na Junta de Escudeiros é, no mínimo, escandalosa, e acusam o presidente, António Jorge Barbosa de Araújo, de nunca ter reunido com os demais elementos do Executivo, nem ter apresentado o relatório de contas da gerência de 1985, a que também presidia. Referem ainda que a Câmara de Braga atribuiu a Escudeiros um subsídio de 3.600 contos para aquisição e restauro do edifício-sede da Junta. Aos proprietários do edifício foram pagos 600 contos, de que não há recibo, dizem. No entanto, acrescentam, da venda atribuída pela Câmara foram levantados, até Janeiro deste ano, 2.500 contos — afirmam o secretário e o tesoureiro — sem o seu consentimento. O presidente da Junta, por sua vez, disse que a Junta tem reunido, embora nem sempre mensalmente. Disse também que as contas foram apresentadas atempadamente à Assembleia de Freguesia e aprovadas por esta. Quanto à verba da sede da Junta de Freguesia, disse que de facto só foram dados ainda 600 contos, aguardando-se a respectiva escritura para pagamento do que falta. Revelou ainda que apresentou à Câmara as contas de gerência de 1985 e de 1986, até Agosto, e que não foi detectada nenhuma anomalia.

AZEITE: PREÇOS DE INTERVENÇÃO SERÃO FIXADOS NA PRÓXIMA SEMANA

O Governo vai fixar, até à próxima semana, os preços de intervenção do azeite para a campanha que se inicia a 1 de Novembro — soube-se de fonte oficial. Durante a reunião dos ministros da Agricultura da CEE que decorreu no Luxemburgo foi feita a regulamentação para os preços do azeite para a próxima campanha. Agora — disse o informador — só falta ao Governo adaptar a regulamentação da Comunidade para Portugal e os preços de intervenção do azeite serão fixados na próxima semana.

SIDA EM DEBATE POR CLÍNICOS GERAIS NO PORTO

O Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA) é um dos temas do programa do Segundo Encontro Nacional de Actualização em Infeciologia para Clínicos Gerais, que começou ontem no Porto. O encontro, que decorre no Hospital Joaquim Urbano até amanhã, conta com a participação de 250 médicos e tem como objectivo «uma actualização das doenças infecciosas sujeitas aos clínicos gerais no âmbito da nossa realidade nacional». Serão ainda abordados temas como «Laboratório e Doenças Transmissíveis por Via Sexual», «Infeções do Sistema Nervoso Central» e «Casos Clínicos», estando ainda previsto para o último dia do encontro uma conferência subordinada ao tema, «Doença dos Legionários».

Uma curiosa história de emigração

Português foi para os EUA para juntar 12 contos e acabou por ficar

O português José Cerqueira, hoje com 90 anos, que emigrou para os Estados Unidos apenas para juntar 12 contos e poder comprar uma padaria em Setúbal, é uma das histórias da emigração contada pelo jornal «Luso-Americano» de Newark.

O jornal da comunidade portuguesa salienta que José Cerqueira celebrou recentemente os 90 anos de vida com um piquenique no Roosevelt Park, em Edison, Nova Jersey e quando juntou os 12 contos eram precisos 40 contos para comprar a padaria em Setúbal.

Mais de 70 anos são de emigração, passada entre a terra portuguesa de Arcos de Valdevez, onde nasceu, Lisboa, para onde fugiu com 12 ou 13 anos, e os Estados Unidos onde acabou por se fixar em 1920.

Em 1926, José Cerqueira casou-se e viu nascer os três filhos José Cerqueira Jr., hoje residente em Jacksonville, Florida, Maria Rego, residente no norte de Newark e Irene Cerqueira, residente em Porto Rico.

Segundo entrevista ao jornal «Luso-Americano», José Cerqueira, salientou que a decisão que o fez um dia embarcar rumo aos Estados Unidos esteve, contudo, ligada a um negócio que queria comprar em Setúbal e cuja transacção não

lhe fornecia meios suficientes o emprego que tinha nos Armazéns do Chiado, em Lisboa.

«Havia uma padaria em Setúbal» — conta ele — «numa rua perto da Praça do Bocage, que eu queria comprar com mais um sócio, e cada um tinha 12 contos».

«Decidi, então, emigrar para os Estados Unidos, depois de convencer o meu irmão António (ex-sargento do Exército) a trocar o London Pension Hotel, da Calçada da Glória, onde trabalhava, pelas terras americanas».

Quando chegámos a Nova Bedford, acrescentou, «aquilo não era a América com que nós vínhamos a contar, toda a gente falava português».

«Ai eu disse ao meu irmão António vamo-nos embora daqui que isto ainda não é a América. E fomos para Nova Iorque».

Em 1922 abriu com três sócios uma lavandaria, o negócio foi prosperando em Newark e quando a crise chegou, o meu irmão decidiu regressar definitivamente a Portugal e nunca mais cá voltou.

Eu decidi ficar mais algum tempo, mas em 1931 não havia trabalho e eu lembrei-me que a minha mãe tinha por lá uns campos e uma padaria e que eu já tinha os 12 contos para comprar a padaria em Setúbal.

A lavandaria é que não se tinha conseguido alhear da recessão económica, e vendeu a sua

parte apenas por 80 dólares antes de tomar o barco rumo a Portugal.

Quando chegou aos Arcos de Valdevez com os dólares amealhados na América, achou que um «americano» só poderia trabalhar por conta própria.

Foi a um leilão de automóveis e comprou o primeiro de uma série de três carros que colocou na praça.

«A vida corria-me bem, mas a verdade é que comecei a não simpatizar com o regime de Salazar e saí de Portugal para a França, para ir apanhar o barco ao Havre e cheguei a Nova Iorque, ainda em 1934».

Fixei residência em Newark, comprei uma casa e montei uma lavandaria que funcionou durante muitos anos.

Hoje, reformado e com uma lucidez notável, apesar dos 90 anos, José Cerqueira vive com sua mulher, Margarida Cartaxo Cerqueira, de 86 anos, natural de Portimão (Algarve).

O projecto imediato de José Cerqueira é ir a Portugal para rever o irmão ainda vivo, o padre Abel Cerqueira, que parou em uma freguesia de S. Paio, nos Arcos de Valdevez, durante mais de 50 anos.

O padre Cerqueira foi também durante muitos anos director e proprietário do jornal «A Vanguarda», que ainda existe com outra administração.

Carlos Charneca (NP)

A maior «taluda» de todos os tempos será neste Natal

Comprar este ano uma cautela ou fracção para a Lotaria do Natal, com uma taluda de 250 mil contos, custa 1000 escudos e um bilhete 20 contos.

A maior Lotaria de sempre tem um total de 1.477.000 contos distribuídos por 47.758 prémios.

O director da Lotaria Nacional, António Branquinho, disse que a mais de dois meses da extracção, a Lotaria do Natal «já está a ser distribuída pelos mais de duzentos agentes oficiais do Continente e Regiões Autônomas da Madeira e Açores».

Aquele responsável acrescentou «que com um capital de 3.000.000 contos, que mais nenhum «jogo», nem de perto consegue igualar, é

sinal evidente de que a Lotaria Nacional continua a beneficiar do favor do público».

O director da Lotaria sublinhou que a taluda, a maior de todos os tempos, é de 250.000 contos, que podem fazer 20 famílias multimilionárias, já que cada bilhete é dividido em vigésimos (cabendo a cada um 12.500 contos).

Para a extracção do dia 18 de Dezembro foram emitidos 150 mil bilhetes que representam três milhões de cautelas.

Os três primeiros prémios da Lotaria do Natal são de 250.000 contos, 100.000 contos e 20.000 contos, respectivamente.

António Branquinho acrescentou que eleva-se este ano a 23 milhões de contos o capital realizado com a Lotaria Nacional e que os lucros atingirão os 7 milhões de contos.

Em Venda Nova (Amadora)

Homens armados levaram 800 contos da Tesouraria da Fazenda Pública

Quatro homens armados assaltaram terça-feira a Tesouraria da Fazenda Pública da Venda Nova, Amadora, levando consigo cerca de 800 contos em dinheiro, disse ontem um informador da Polícia Judiciária.

O assalto ocorreu cerca das 12h00 de terça-feira e os assaltantes fugiram com o dinheiro e um total ainda não apurado de valores selados, acrescentou.

Os assaltantes estavam armados com uma pistola-metralhadora, uma pistola e um revólver e para dificultar a identificação traziam as caras tapadas com meias.

Não houve feridos nem disparos. Os quatro indivíduos fugiram do local num «Ford Escort», branco, cuja matrícula se desconhece.

Este ano já se realizaram, segundo elementos fornecidos pela Polícia Judiciária, 26 assaltos à mão armada a instituições bancárias.

No total dos 26 assaltos foram roubados cerca de 30 mil contos.

O maior assalto foi o que se registou em 31 de Janeiro, na dependência do Banco Nacional Ultramarino, na Avenida da Igreja, Lisboa, de onde foram levados cerca de 10 mil contos.

Meios de segurança deixaram as florestas

Grupo de trabalho sugerirá novas medidas de combate a fogos

Os meios de segurança de combate aos incêndios florestais cessaram domingo a sua actividade, disse ontem o presidente do Serviço Nacional de Bombeiros (SNB).

António Laranjeira salientou as acções de todos aqueles que intervieram no combate aos fogos florestais, muitos dos quais com o risco da própria vida.

Aquele responsável sublinhou que estão agora a ser recolhidos elementos de todas as inspecções de bombeiros sobre o impacto causado pelos incêndios.

A mesma fonte sublinhou a necessidade de uma melhoria das estruturas de apoio aos bombeiros no campo de instalações e pistas aéreas, entre outras.

O presidente do Serviço Nacional de Bombeiros considerou positiva a acção dos meios aéreos de empresas privadas e do «C-130» da Força Aérea Portuguesa, no combate aos fogos florestais.

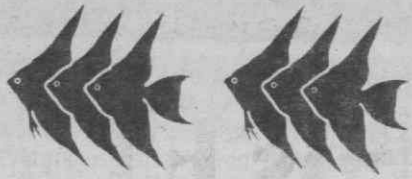
Na próxima semana toma posse um grupo de trabalho encarregado de fazer sugestões acerca do combate a incêndios nas florestas.

O relatório, contendo propostas concretas de acção e medidas legislativas adequadas, deverá ser presente ao Governo pela Comissão após a sua posse no prazo de 120 dias.

A Comissão, criada por despacho conjunto dos ministros da Administração Interna, Plano e da Administração do Território, da Agricultura, Pescas e Alimentação e da Indústria e Comércio é presidida pelo coronel Alberto Maia e Costa.

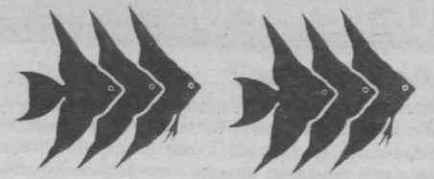
Integram ainda a Comissão os presidentes do Serviço Nacional de Protecção Civil, do Serviço Nacional de Bombeiros, vice-presidente do Serviço Nacional de Parques, director do Serviço de Conservação Florestal e presidente do Instituto dos Produtos Florestais.

O despacho conjunto considera que «ao longo da última década assistiu-se à destruição pelo fogo de uma parcela muito vasta das florestas portuguesas, em condições e ritmo não comparáveis com nenhuma outra época presente».

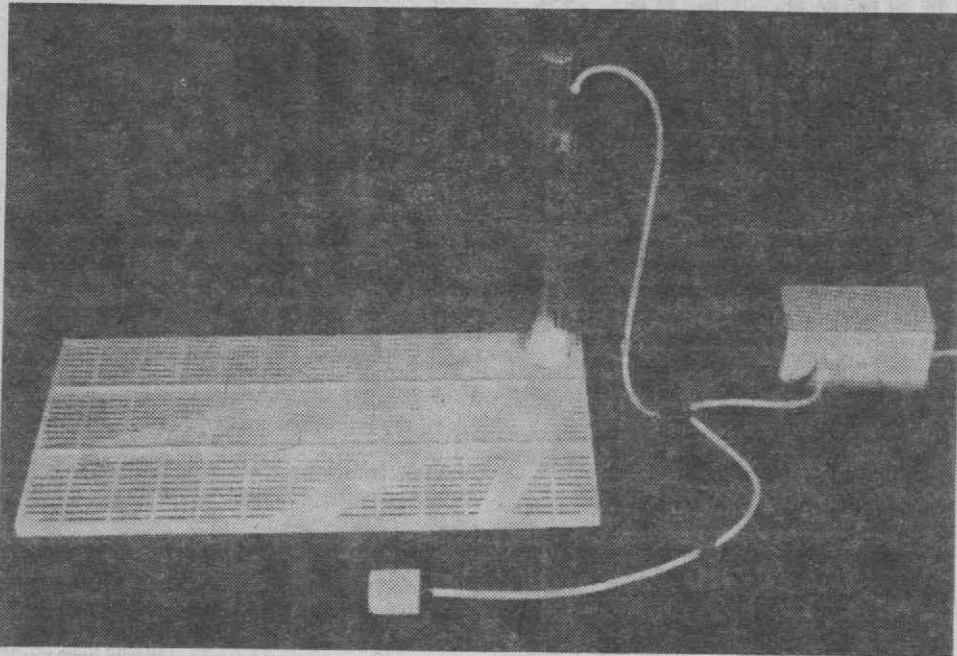


Aquariorofilia

Por Arménio Bajouca



Filtro biológico



Um filtro de fundo com as correspondentes ligações de ar. ao lado pode observar-se o reverso da placa.

Porque se nos afigura um tema de maior interesse apresentamos hoje uma tradução adaptada, extraída da revista argentina «Peces y Acuarismo» onde apareceu com o título «Filtro Biológico — uma grande solução».

Tratando o tema de forma simples mas realçando as extraordinárias vantagens que representa o uso deste filtro, tanto na acção bioquímica como no capítulo estético, o autor B. A. refere:

«O problema da aquariorofilia tem sido sempre a eliminação dos resíduos e sujidade do fundo dos aquários que, metidos na areia apodrecem enegrecendo-a pelos fragmentos que se formam, os quais são a causa e origem dos gases nocivos que afectam tanto a vida dos peixes como as plantas.

Todo o aquariorofilia com alguma experiência é conhecedor de algum método ou processo que resolva, pelo menos em parte, estas anomalias. Actualmente é quase universal o uso de arejamento mecânico e filtração da água dos aquários.

Mas qualquer tipo de filtro, seja interno ou externo, deve ser limpo periodicamente e o seu fim único é retirar os grossos resíduos da água para manutenção da boa aparência do aquário. Quando deixam de ser limpos, chegam a dar muito mau cheiro e, se continuam a filtrar a água, esta passa a ter uma condição altamente nociva, por uma fundamental alteração do Ph.

Afortunadamente uma descoberta natural designada «filtração biológica» veio dar solução ao problema da perfeita filtração e equilíbrio no aquário, pondo fim às preocupações e trabalhos no tocante à limpeza de filtros, ao mesmo tempo que nos liberta desta incómoda tarefa.

A purificação por meios químicos e dispositivos engenhosos para tratar das águas servidas

ou de esgotos, foi, durante anos, por métodos biológicos para converter águas impuras e infectas em águas limpas, que pudessem ser derramadas nas correntes naturais da água, sem perigo para os habitantes das cidades.

Assim, «biológica» é a acção, que foi usada no título deste artigo: indica a aplicação que tem agora lugar, no interior do aquário e pela qual o excesso de alimentos e os detritos são convertidos pelas bactérias em compostos que contribuem para o melhor crescimento das plantas e animais microscópicos, os quais servem também, de alimento aos peixes mais pequenos. Esta acção tem lugar na água e nos detritos que jazem no fundo do aquário.

Há em geral dois tipos de bactérias que devemos considerar: aquelas que têm necessidade de oxigénio, e o tomam do meio que as rodeia (neste caso a água), chamadas aeróbias e as outras, cuja necessidade de oxigénio é tão pequena que podem sobreviver com o que está contido no seu alimento, e que são chamadas de anaeróbias.

Como o próprio nome indica, as aeróbias requerem ar e oxigénio e as anaeróbias são as que não os necessitam. Mas ambas estão sempre presentes em todos os aquários. As anaeróbias são as responsáveis por um desagradável mau cheiro, devido a um gás de putrefacção.

Qualquer pessoa que já tenha visto águas estagnadas e em putrefacção, poderá ter observado borbulhas de gás que rebentam na superfície. Isto indica uma grande concentração de bactérias anaeróbias, que são necessárias nessas águas pútridas, mas indesejáveis num aquário.

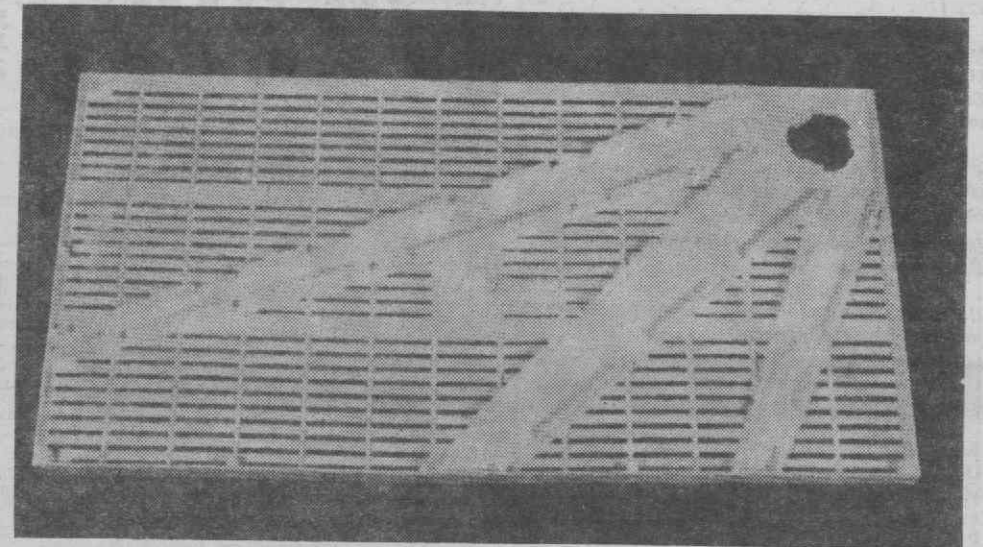
As bactérias aeróbias, pela sua maior necessidade de oxigénio, têm maior efeito purificador da água.

O grande problema dos aquariorofilia é como aumentar o crescimento das bactérias e diminuir o das anaeróbias. Durante muito tempo os aficionados trataram de filtrar a água e produziam este processo por diferentes tipos de filtros e com variados acessórios, cujos detalhes de construção dependiam da preferência de cada um. Mas todos eles tinham algo em comum: faziam passar a água através do meio filtrante, de preferência areia, que retinha os detritos, onde estes eram atacados pelas bactérias.

Obviamente que quanto maior é a área de areia filtrante, maior será a quantidade de resíduos que pode ser convertida em material químico. A eficiência de tais filtros depende da capacidade da areia ou outro qualquer material filtrante ser suficiente para reter todas as partículas indesejáveis com a particularidade de a deixar «mais aberta», parecendo, assim mais solta e esponjosa.

Os peixes de fundo, como as corydoras, ajudam a manter a areia mais solta, com o seu continuo remexer.

Há dois tipos de filtros biológicos: um com rede de canos e outro de placas. O primeiro é a base de tubos perfurados que prevê uma grande área de filtração, já que esta rede cobre quase completamente o fundo do aquário, ainda que entre um tubo e outro, a areia descansa no fundo, tendo um máximo de efeito de circulação, pois tem os canais necessários para a passagem da



água, equivalente a mais de 20% da área de filtração. O segundo, de placas, tem a vantagem de cobrir o fundo do aquário e com a característica de a areia não tocar o fundo já que o filtro de placas (todas com ranhuras que impedem a passagem da areia) deixa uma câmara de 1-2 centímetros de altura, por onde circula constantemente a água; a área de circulação desta é superior à do primeiro já que esta é de 100%. Ambos os filtros oferecem perfeita circulação, em virtude do grande borbulhar do tubo de saída da fonte produtora de ar.

Apenas um cuidado na utilização do filtro biológico: fornecendo alimento seco aos peixes, produz-se um excesso de farinha de cereais, o que resulta num acumular de matéria orgânica muito leve, que permanece em suspensão, não sendo afectada pela filtração por gravidade. Assim, devem alimentar-se os peixes com os melhor alimento seco possível e sem partículas extremamente finas, quando se lhes não pode fornecer alimento vivo.

As vantagens do «filtro biológico» são:

- A) Peixes mais saudáveis, porque não há estatificação no volume de água do aquário, pelo facto de o oxigénio contido estar perfeitamente repartido desde o fundo até à superfície da água e a temperatura ser uniforme em todos os níveis;
- B) Estimulo no crescimento das plantas (especialmente echinodorus e cryptocorynas);
- C) Embelezamento do aquário, ao substituir os artefactos que se colocam dentro ou fora deste,

como elementos filtrantes (à excepção das conexões, o filtro biológico fica «invisível»);

D) Pela instalação permanente permite instalar aquários em lugares de pequenas dimensões, sem necessidade de colocar entradas e saídas complementares para filtros;

E) Reduz notoriamente o crescimento de algas. As que flutuam livremente reproduzem-se rapidamente nos aquários com pouco movimento na água.

Finalmente, podemos garantir que os aquários providos de «filtro biológico» requererão pouca ou quase nenhuma atenção no que se refere à limpeza, proporcionando um «hobby» menos trabalhoso. Não se aconselha a utilização de corydoras em aquários de filtração biológica, uma vez que o revolvimento constante do solo e o consequente levantamento dos sedimentos em repouso formarão uma nuvem de poeira que provocará a turvação da água.

Patrocínio de:

Peixes tropicais . aves exóticas

AQUAVIVA

Uma loja especializada

em AVEIRO

Mercado Municipal, Loja 12 Tel. 29727

É fácil manter plantas em apartamentos sem Sol e com pouca luz

Há pessoas que adoram plantas, mas jamais tentaram a sua cultura dentro de casa, por considerarem a mesma sem quaisquer condições para a sobrevivência das diversas espécies, ignorando, provavelmente que existem muitas plantas que se adaptam perfeitamente a carências de luminosidade.

Um princípio básico que todos os grandes cultivadores utilizam: quanto menos luz menos água e menos fertilizante se deve usar. Compensa-se a falta de luz protegendo a planta de correntes de ar frio ou quente, pulverizando-se as folhas com bastante regularidade, em especial com água tédida para evitar que as folhas ganhem pó ou sejam invadidas pelos insectos. Sempre que possível, colocá-la perto do local mais iluminado da casa, fazendo-a rodar dia-a-dia para que toda a planta apanhe luz.

Se o grau de luminosidade de sua casa lhe permite, por exemplo, ler um livro sem ser forçado a acender a luz, mesmo que o local nunca seja batido pelo sol, pode optar por um «sempre-verde-chinês», «aspidistras», «dracaenas», «sanseveria» ou a «spathiphyllum». No que se refere às dracaenas deve optar pela espécie «Massagena», e «Waneckii» e também a «Janet Craig», mas não pense na célebre dracena marginata.

O potos e o folodendro de folha cordiforme (forma de coração) também toleram a escassez de luz, mas não supotam que os seus vasos fiquem dentro de pratos com água por mais de uma hora.

O «pinheiro-parafuso» que, malgrado o nome que recebe nada tem de pinheiro, mas antes de palmeira (o seu nome botânico é Pandanus Veitchii) é uma planta de folhagem larga e que aguenta perfeitamente a ausência de raios

solares. O único problema desta planta é que as folhas são rematadas por um aguçado pico, recomendando-se consequentemente, que esteja fora do alcance das crianças e animais.

O lírio do Amazonas também se adapta (o seu nome científico é Eucharis grandiflora), produz flores brancas, um tanto parecidas com os narcisos e muito fragantes.

Os fetos também oferecem aos habitantes dos locais pouco iluminados grandes possibilidades, especialmente se tiver o bom senso de adquirir uma planta jovem e bastante vigorosa. Mas não espere que o belíssimo «feto bostoniano» se desenvolva e mantenha as características se o trouxer da loja ou da estufa imediatamente para o seu apartamento. Em breve as folhas amarelecem. O mesmo para a «Ficus Benjamina». Todavia se a planta estiver na fase potente do seu desenvolvimento é natural que suporte carências de luz, desde que tenha em conta as regras já mencionadas.

Se o seu sonho é um terrarium ou um jardim-garrafa, não se coíba pelo facto de não ter luz solar em casa. Opte pelo seu jardim-vivo e escolha espécies como «Selaginellas», Sinningia Pusilla e todas as floxínias miniaturas, tais como as begónias prismatocarpa, a Ficus pumila Quercifolia. Se tiver uma lâmpada fluorescente sobre o seu terrarium é quase certo que terá sucesso.

Recomendação: Ao trazer uma planta para casa e ao notar que as folhas começam a amarelecer verifique se o solo está húmido. Se estiver, então o grande problema é a falta de luz. As plantas que mais sofrem com a carência de Sol são: primulas, gerânios, roseiras miniaturas, ciclames, impacientes e miniaturas em geral.

Aves aquáticas no deserto

Hóspedes inabituais, os gansos selvagens fizeram a sua aparição no Inverno passado no território da reserva de Kopetdag, no deserto turquemenho. O facto, inédito, é devido à criação de uma série de reservatórios de água na zona do canal de Kazakum, aberto no deserto de Karakum, o maior da Ásia Central. Só um destes reservatórios artificiais de água reuniu mais de 20 mil aves aquáticas, que ali se refugiaram para passar o Inverno.

O canal e os seus reservatórios metamorfosearam o deserto. Hoje, podem encontrar-se ali pássaros raros como o alcatraz, a garça real, os cisnes e os flamingos. Os especialistas já registaram inclusivamente várias espécies de gaivotas.

Segundo o recenseamento efectuado regularmente pela filial da Sociedade de Protecção da Natureza, o deserto de Karakum conta presentemente com 260 espécies e subespécies de aves.

A Turquemenia tem demarcadas sete reservas e treze zonas de protecção. Nos últimos dez anos, a superfície dos territórios protegidos quase duplicou, estando previsto criar, até 1990, mais três reservas.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, apresentando-se temporariamente muito nublado, em especial nas regiões do interior onde há possibilidade de aguaceiros. Vento geralmente fraco. Neblinas e nevoeiros durante a madrugada e manhã especialmente no litoral oeste a norte do Cabo Raso.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (19/8) — Viana do Castelo (23/12) — Vila Real (20/13) — Porto (21/12) — Penhas Douradas (—/6) — Coimbra (23/13) — Cabo Carvoeiro (19/15) — Castelo Branco (—/12) — Portalegre (18/12) — Lisboa (22/14) — Évora (21/14) — Beja (22/13) — Faro (23/17) — Sagres (21/16) — Ponta Delgada (23/12) — Funchal (23/17)

SOL — Nascimento às 6.46. Ocaso às 17.54.
LUA — Quarto Crescente — Tempo incerto — Lua Cheia, às 14 horas e 22 minutos de amanhã — Tempo irregular.

MARES —
(Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 2.09 e 14.22.
Baixa-Mar às 7.49 e 20.12.
(Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 1.47 e 14.01.
Baixa-Mar às 7.49 e 20.14.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 15/10/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES)

AGÊNCIA DE AVEIRO

| NOTAS ESTRANGEIRAS | Compra | Venda |
|-----------------------|--------------|-----------------|
| África do Sul | Rand | 47\$50 53\$50 |
| Alemanha Ocidental | Deutschemark | 72\$70 73\$80 |
| Áustria | Xelim | 10\$30 10\$50 |
| Bélgica | Franco | 3\$30 3\$54 |
| Brasil | Cruzado | 4\$00 6\$25 |
| Canadá notas de 1 e 2 | Dólar | 103\$50 106\$00 |
| Canadá notas maiores | Dólar | |
| Dinamarca | Coroa | 19\$30 19\$70 |
| Espanha | Peseta | 1\$07 1\$18 |
| E.U.A. notas de 1 e 2 | Dólar | 144\$25 147\$50 |
| E.U.A. notas maiores | Dólar | |
| Finlândia | Markka | 29\$70 30\$30 |
| França | Franco | 22\$20 22\$90 |
| Holanda | Florim | 64\$35 65\$35 |
| Irlanda | Libra | 19\$570 202\$70 |
| Itália | Lira | \$095 \$110 |
| Japão | Iéne | \$890 \$940 |
| Noruega | Coroa | 19\$75 20\$25 |
| Reino Unido | Libra | 207\$50 211\$50 |
| Suécia | Coroa | 21\$10 21\$60 |
| Suíça | Franco | 88\$85 90\$25 |
| Venezuela | Bolívar | 6\$30 7\$30 |

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1
- 10.00 — Abertura e Às Dez
 - 12.15 — Telenovela — Vereda Tropical.
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 - 18.02 — Sumário
 - 18.07 — Brinca Brincando
 - 18.50 — Show Bis
 - 19.20 — Quim e Filipe
 - 19.30 — Telejornal
 - 20.00 — Boletim Meteorológico
 - 20.05 — Mafalda
 - 20.10 — Telenovela — Corpo a Corpo.
 - 20.55 — História Infantil
 - 21.00 — Face a Face
 - 21.30 — Uns e Outros — (1.º episódio) — A vida quotidiana, os encontros e desencontros, a música e o espectáculo.

22.30 — 24 Horas
23.00 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Agora, Escolha!
- 16.30 — Informação
- 16.35 — Europa TV — Tempo dos Mais Pequenos; Countdown; Almanaque; O Mundo Amanhã; EuroDesportos e Notícias e Actualidades.
- 20.00 — Informação
- 20.05 — Twilight Zone
- 20.30 — Profissões
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — A Quinta dos Dois
- 23.05 — Contas Claras
- 23.20 — É de Ler

Amanhã

- RTP-1
- 10.00 — Abertura e Às Dez
 - 12.15 — Telenovela — «Vereda Tropical».
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 - 18.02 — Sumário
 - 18.07 — Brinca Brincando
 - 18.50 — Show Bis
 - 19.20 — Quim e Filipe
 - 19.30 — Boletim Meteorológico
 - 20.05 — Mafalda
 - 20.10 — Telenovela — «Corpo a Corpo».
 - 20.55 — História Infantil
 - 21.00 — O Festival de Tanegashima — «A Ilha de Espingarda».
 - 21.30 — Duarte e C. — (1.º episódio). Regresso de uma série portuguesa que foi um êxito popular. Intriga policial, acção e humor no país dos brandos costumes.
 - 22.30 — Hitchkook Apresenta — (1.º episódio).

23.00 — 24 Horas
23.30 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Agora Escolha!
- 16.30 — Informação
- 16.35 — Europa TV — «O Tempo»; «Tempo dos Mais Pequenos»; «Countdown»; «Almanaque»; «O Mundo Amanhã»; «Eurodesportos» e «Notícias e Actualidades».
- 20.00 — Informação
- 20.05 — Twilight Zone
- 20.30 — Profissões
- 21.00 — Jornal das 9
- 21.30 — Directo/2
- 22.30 — O Incrível Mr. Pye — (1.º episódio). A história de Mr. Pye, um cidadão empenhado em converter os habitantes de uma pequena e paradisíaca povoação ao amor e à tolerância.
- 23.30 — Uma Boa Ideia
- 23.40 — É de Ler

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «2001 Odisseia no Espaço». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 21.30.
Avenida (23343) — Encerrado.
Estúdio Oita (29249) — «Os Inimigos». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Rambo — A Vingança do Herói». Para Maiores de 12 anos. Às

16 e 21.45.
AGUEDA — S. Pedro (62837) — «Nós, As Mulheres, Somos Assim». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. Às 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Academia de Polícia III». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45. — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Moderna, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 105 (23665) e Simões, Eixo (93114).
AGUEDA — Vidal (62303).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Óscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos.
AROUCA — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
ESPINHO — Teixeira (720325).
ESTARREJA — Sousa (42354).

FEIRA — Araújo (32447).
ILHAVO — Senos e Branco, Gafanha da Nazaré (361576).
MEALHADA — Brandão, Suc. (22038) e Nova, Luso (93106).
MURTOSA — Portugal.
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Central (52145) e Lopes Rodrigues, Suc. (53364).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Da Praça (22390).
VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

| | |
|--|-------------|
| Bombeiros Velhos | 22122 |
| Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos | 22333-25122 |
| Centro Hospitalar Aveiro-Sul | 25006/7/8 |
| Capitania do Porto | 23657-29648 |
| EDP | 20320 |
| Guarda Fiscal | 21638 |
| GNR | 22555 |
| GNR (Brigada de Trânsito) | 23429 |
| PSP | 22022 |
| Serviços Municipalizados | 22631-23055 |
| -DIÁRIO DE AVEIRO- | 24601 |
| Trânsito | 23680 |
| Serviços Municipalizados (Avarias) | 62229 |
| Delegação do -Diário de Aveiro- | 63880 |
| EDP | 64151/2 |
| Serviços Municipalizados | 62762 |
| GNR | 52593 |

| | |
|----------|-------|
| Hospital | 62075 |
| EDP | 63557 |
| GNR | 62417 |

OVAR — (056)

| | |
|--------------------------|-------------|
| Bombeiros Voluntários | 52122 |
| Hospital | 52133/4/5/6 |
| EDP | 52047/8 |
| GNR | 52629 |
| PSP | 52999 |
| Serviços Municipalizados | 52905 |

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

| | |
|-----------------------|-----------|
| Bombeiros Voluntários | 62122 |
| Hospital | 62133/4/6 |

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

| | |
|----------------------------------|-------------|
| Bombeiros Voluntários (Arrifana) | 23122 |
| Hospital | 22133/4/6 |
| EDP | 27017/8/9 |
| GNR | 23311 |
| PSP | 22022 |
| Serviços Municipalizados | 22427-23540 |

VILA DA FEIRA — (056)

| | |
|-----------|-------------|
| Bombeiros | 32122-32157 |
| GNR | 32451 |
| PSP | 32022 |

RÁDIO

| | |
|---------------------------|-------------------------------|
| R.C.C. | 12.00 — Do Mar à Serra |
| EMISSOR DAS BEIRAS | 12.30 — Jornal da Tarde |
| | 12.45 — Portugal de Lés-a-Lés |
| RÁDIO CLUBE | 13.30 — Rock em Onda Média |
| | 15.00 — Noticiário |
| PROGRAMA | 15.15 — Clube do Disco |
| | 16.30 — Futurama |
| 6.45 — Abertura | 18.00 — Arauto |
| 7.00 — Jornal da Manhã | 19.00 — Jornal da Noite |
| 7.15 — Chocolate da Manhã | 19.30 — Expresso da Noite |
| 8.00 — Sintonia | 20.30 — O Mundo em Foco |
| 10.00 — Colher de Pau | 21.30 — Ponto Final |

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis), Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Estarreja.

AMANHÃ

Aguada de Cima (Águeda), Calvão (Vagos), S. João de Loure (Albergaria-a-Velha), Válega (Ovar) e Oliveira do Bairro.

Efemérides — o que tem acontecido a 16 de Outubro

- Principais acontecimentos registados no dia 16 de Outubro, Dia Mundial da Alimentação:**
- 1544 — O matemático Pedro Nunes ministra a nova cadeira de Matemática na Universidade de Coimbra.
 - 1690 — O benfeitor português São João de Deus, fundador da Ordem Hospitalreira com o seu nome, é canonizado.
 - 1793 — Em França, Maria Antonieta é decapitada.
 - 1806 — Inicia-se a guerra entre a Turquia e a Rússia.
 - 1815 — Napoleão Bonaparte desembarca, na qualidade de exilado, na Ilha de Santa Helena.
 - 1890 — Nasce Santa Maria Goretti.
 - 1900 — A Grã-Bretanha e Alemanha assinam o Acordo Yangtze, destinado a analisar a questão da agressão na China.
 - 1907 — Marconi dá início ao serviço rádio-telegráfico regular entre a Europa e América.
 - 1916 — Forças Aliadas ocupam Atenas, no decurso da Primeira Guerra Mundial.
 - 1934 — Mao Tse-Tung, à frente das suas forças guerrilheiras, inicia a «Linha Marcha».
 - 1940 — Os EUA proibem o envio de aço e ferro para o Japão, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
 - 1942 — Um furacão mata mais de 11 mil pessoas no Estado de Bengala, na Índia.
 - 1945 — É fundada a FAO, Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura.
 - 1949 — O médico e cientista português Egas Moniz é galardoado com o Prémio Nobel da Medicina, pela descoberta do valor terapêutico da Leucotomia.
 - 1951 — O Primeiro-Ministro paquistanês,

- Ali Khanm, é assassinado.
- 1953 — O revolucionário cubano Fidel Castro realiza a sua autodefesa no julgamento pelo assalto ao Quartel da Moncada, afirmando: «A História absolver-me-á».
- 1964 — A China anuncia ter testado a sua primeira bomba atómica.
- 1970 — Anwar Sadat ascende à presidência do Egipto, sucedendo a Nasser.
- 1974 — Uma guarda de uma prisão feminina na Irlanda do Norte e três outras entidades ficam retidas, como reféns, durante 14 horas, por cerca de 100 reclusas.
- 1978 — Karol Wojtyla, Cardeal polaco e arcebispo de Cracóvia, é eleito Papa, com o nome de João Paulo II, tornando-se no primeiro Papa polaco e primeiro não-italiano desde 1522.
- 1981 — Morre, em Telavive, vítima de ataque cardíaco, Moshe Dayan, antigo ministro israelita dos Negócios Estrangeiros.
- 1982 — Os EUA ameaçam suspender os pagamentos às Nações Unidas e retirar-se da respectiva Assembleia Geral, caso seja votada a expulsão de Israel.
- 1985 — São conhecidos os votos da emigração para a eleição da nova Assembleia da República, ficando o PSD com 88 deputados, o PS com 57, os PRD com 45, o PCP com 35, o CDS com 22 e o MDP com 3.
- Os restos mortais do escritor Fernando Pessoa são trasladados para os Claustros do Mosteiro dos Jerónimos.

Este é o ducentésimo octogésimo nono dia do ano. Faltam 76 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «Se conservares a calma num momento de ira, poupar-te-ás cem dias de tristeza» — provérbio chinês.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.ª-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Breves Internacionais

TELAVIVE — A planeada devolução por Shimon Peres do cargo de Primeiro-Ministro israelita ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Ytzhak Shamir, foi novamente adiada, quando um porta-voz governamental anunciou que o Parlamento não se reunia ontem. Shamir deveria ter trocado de cargo com Peres terça-feira, ao abrigo de um acordo de rotação da partilha do Poder mas a decisão foi adiada por disputas sobre a composição do novo Governo. O Partido Trabalhista de Peres coloca objeções ao regresso do antigo ministro das Finanças e da Justiça, Ytzhak Modai, e o partido de direita Likud opõe-se à nomeação do secretário do Gabinete, Yossi Beilin, como embaixador nos Estados Unidos.

BARCELONA (Espanha) — Um polícia morreu e mais 18 pessoas ficaram feridas, seis com gravidade, quando presumíveis separatistas catalães fizeram explodir, terça-feira, um carro armadilhado frente a um posto da polícia em Barcelona, revelaram as autoridades espanholas. A explosão ocorreu às 22h30 locais (21h30 de Lisboa) e a polícia atribui esta acção ao grupo separatista «Terra Lliure» que desencadeou uma campanha contra a candidatura da cidade de Barcelona à realização dos Jogos Olímpicos de 1992. A bomba foi colocada num carro que explodiu frente a instalações policiais na Plaza de España, onde fica situada a sede do Comité Olímpico Espanhol.

DACCA — Bangladesh realizou ontem uma disputada eleição presidencial por entre um boicote da Oposição e escassa afluência às urnas, com todos os lados a darem a vitória ao Presidente Mohammad Ershad antes da contagem de um só voto. As urnas abriram às 08h00 locais (02h00 Lisboa) nas 23.46 assembleias de voto do país e deverá prosseguir até às 17h00 (11h00 de Lisboa). Fontes em Dacca disseram que a maioria dos votos deve estar contada até ao meio-dia de quinta-feira. Mas o resultado não está em dúvida. Ershad, que se apoderou do poder num golpe militar em 1982, enfrentou 11 opositores, na sua maioria desconhecidos, e as duas principais alianças da Oposição boicotaram as eleições, acusando-as de favorecerem fraudulentamente Ershad.

JOANESBURGO — Um derramamento líquido numa refinaria de platina sul-africana causou terça-feira a morte de um homem e a hospitalização de dois trabalhadores, enquanto outros 25 ficaram sob observação várias horas, disse um funcionário. O acidente envolveu um derramamento líquido durante o processamento da platina na refinaria de Impala em Springs, 40 quilómetros a leste de Joanesburgo. Um porta-voz da General Mining Union Corp., citado pela Associação de Imprensa sul-africana, disse que um homem branco morreu provavelmente de ataque cardíaco durante o acidente. O porta-voz acrescentou que alguns dos trabalhadores, «aparentemente sensíveis, foram afectados» e que 25 foram colocados sob observação «por precaução».

PEQUIM — A China e a União Soviética anunciaram ontem ter debatido o conflito do Kampuchea e sugeriram que haviam progredido na principal barreira entre ambas no sentido de melhorar os laços políticos sino-soviéticos. Os vice-ministros dos Negócios Estrangeiros da China e da União Soviética, Qian Quichen e Igor Rogachov, disseram ter discutido a questão durante uma série de conversações, que se realizam duas vezes por ano, sobre a normalização das relações. Respondendo a questões no aeroporto antes da partida de Rogachov, Qian afirmou que os soviéticos haviam concordado em discutir a questão do Kampuchea, mas até agora os chineses «não viram qualquer alteração substancial na posição».

Iniciou-se retirada de 8.000 soviéticos do Afeganistão

Os primeiros contingentes de forças soviéticas estacionadas no Afeganistão, de um total de 8.000 cuja retirada foi

recentemente anunciada, começaram ontem a abandonar o país, disse um funcionário superior soviético.

Vyacheslav Milushin, chefe do Departamento para o Afeganistão do Ministério dos Negócios Estrangeiros, afirmou que a retirada de seis regimentos começou às 07h00 TMG (mesma hora de Lisboa).

Moscovo escusou-se a dizer quantos soldados permanecem no Afeganistão, mas peritos ocidentais calculam que antes do início da retirada estivesse estacionado no país um total de 115.000.

Um oficial das forças soviéticas afirmou na segunda-feira aos jornalistas em Cabul, que as forças afegãs assumiriam as tarefas dos soldados que partem.

A União Soviética deslocou tropas para aquele país asiático em 1979.



S. SALVADOR — Pessoas lavam-se no meio da rua aproveitando uma ruptura numa conduta, após os terremotos que assolaram a cidade. *Telefoto Reuter/INP — Diário de Aveiro*

A expulsão de diplomatas soviéticos da ONU

Moscovo ameaça retaliar

A União Soviética frisou terça-feira que pode exercer retaliações pela ordem de expulsão contra os 25 membros das missões soviéticas nas Nações Unidas.

O vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Vladimir Petrosvsky, disse terça-feira numa conferência de imprensa nas Nações Unidas que a expulsão de diplomatas soviéticos de Nova Iorque era «ilegal» e que por agora «a questão não estava ainda encerrada».

Mas o porta-voz do Departamento de Estado, Pete Martinez, disse que os soviéticos vão

respeitar a ordem. Acrescentou que um pedido concedido «como um gesto de boa-vontade» vai autorizar cinco das 25 pessoas nomeadas a permanecer mais cinco dias de forma a poderem sair no próximo avião da Aeroflot para Moscovo a 19 de Outubro.

Martinez disse que todos os 25 soviéticos nomeados terão deixado nessa data os Estados Unidos.

A ordem faz parte de uma decisão mais alargada de reduzir em 40 por cento a missão soviética nas Nações Unidas durante um período de dois anos porque alguns dos diplomatas se

envolveram alegadamente em actos de espionagem.

Petrosvsky recusou-se a comentar o que queria significar com «não estar ainda encerrado». Disse não existir acordo entre Washington e Moscovo para discutir a dimensão da missão da União Soviética numa data posterior.

«Consideramos a decisão das autoridades americanas como 'ilegal', afirmou. «A decisão contraria o acordo concluído entre o país anfitrião e a sede das Nações Unidas. No mínimo, o que se pode dizer é que isto é ilegal».

Males do álcool superiores aos de drogas duras

— defende relatório médico em Londres

As bebidas alcoólicas produzem maior número de mortes, sofrimento e miséria que a heroína ou a cocaína e os Governos deveriam esforçar-se mais para encorajar as pessoas a beberem menos — afirma um relatório médico divulgado terça-feira.

«O álcool, a nossa droga favorita», é o título de um relatório do prestigiado Real Colégio de Psiquiatras da Grã-Bretanha que se destina a chamar a atenção sobre os perigos do que classifica como «a droga mais usada e mais perigosa em todo o mundo».

«O álcool é uma droga que causa muito mais mortes, sofrimento e prejuízos que a heroína e a cocaína e no entanto a sua familiaridade faz com

que a opinião pública não se preocupe com ela» — sublinha o relatório.

«É forçoso que o álcool seja encarado como uma droga perigosa que é potencialmente capaz de gerar uma dependência forte» — afirma.

«Nos últimos 25 anos, o consumo de bebidas alcoólicas per capita, da população britânica, aumentou mais do que 50 por cento, o que tem consequências devastadoras para a saúde e bem-estar da nação» — salienta o relatório frisando que «quase meio milhão de pessoas na Grã-Bretanha são alcoólicos viciados».

«As bebidas alcoólicas são o maior problema de saúde pública do nosso tempo, ultrapassando

os problemas causados pelo tabaco e suplantando em toda a escala as drogas alucinógenas», disse o presidente do Colégio de Psiquiatras, Thomas Bewley, no decurso da conferência de apresentação do relatório.

O abuso de ingestão de bebidas alcoólicas na Grã-Bretanha causa anualmente mais de 4.000 mortes, 50.000 condenações judiciais por condução perigosa e cerca de 5.000 admissões em hospitais psiquiátricos.

O relatório apela ao Governo para não permitir que as bebidas alcoólicas sejam colocadas a venda a preço acessível e a proibir a sua publicidade.

Apresentando os clubes que disputam os distritais aveirenses (1)

Iniciamos hoje a apresentação dos clubes que têm equipas a disputar os Campeonatos Distritais da Associação de Futebol de Aveiro. Sem qualquer critério de prioridades, perfeitamente ao acaso, iniciamos por um clube da região da Feira: o **FIAES SPORT CLUBE**:



Fiaes Sport Clube

Fundado em 1932 o Fiaes Sport Clube foi campeão distrital da II Divisão na época de 1974/75. Este ano os objectivos dos seus dirigentes são os de «poder alcançar um dos lugares cimeiros da tabela classificativa e, se possível, o título regional da Zona Norte a fim de poder ascender ao Nacional da III Divisão». Na época transacta o título esteve à vista, não sendo esse facto consumado por nos últimos jogos a equipa ter tido uma quebra de rendimento que se traduziu em alguns resultados negativos. Apesar disso a equipa logrou um honroso 3.º lugar entre as 36 equipas que disputaram o campeonato.

A colectividade já possui uma sede própria implantada no seu parque de jogos e procede actualmente a alguns melhoramentos no que respeita à construção de uma bancada, novos balneários e o restauro da iluminação do campo, obras estas que ascendem a alguns milhares de contos. Para suportar os encargos das obras referidas o FIAES SPORT CLUBE tem contado com apoios de entidades oficiais e ainda com a ajuda dos associados e simpatizantes.

O elenco directivo da colectividade é o seguinte:

DIRECÇÃO — Presidente, Cipriano Ferreira Gonçalves; vice-presidente, Justino Mota Coelho; secretário-geral, António Coelho de Oliveira; secretário, Carlos Pereira da Silva; 1.º tesoureiro, Avelino Gomes da Rocha; 2.º tesoureiro, Franquelim Joaquim Gonçalves; director de campo, Francisco Alves Coelho; vogais, Albino da Silva Henriques, Casimiro Manuel Tavares da Silva, José Nunes de Amorim, José Domingos Alves da Silva, Manuel Moreira da Mota, Manuel Moreira Couto, Armindo Costa Santos, Rufino Manuel Costa Pinho e Manuel Moreira da Silva Brás.

ASSEMBLEIA GERAL — Presidente, José Henriques Ribeiro; vice-presidente, Elísio Amorim Carneiro; secretário, Joaquim Gomes da Silva.

CONSELHO FISCAL — Presidente, Elísio Moreira dos Santos; vice-presidente, Domingos Cruz da Silva Fontes e secretário, Elísio Gomes da Silva.

PLANTEL PARA A ÉPOCA 1986/87

GUARDA-REDES — Serafim (ex-Arrifanense); Jesus e Fontes.

DEFESAS — Visconde (ex-Pedorido); Carlinhos; Brás; Almeida; Zé Manuel (ex-Argoncilhe); Rocha; Emidio; Carteira (ex-júnior) e Albino.

MÉDICOS — Neves; Manhiça; Paiva II; Alves (ex-Lourosa); Vieira (ex-Lobão) e Januário (ex-INATEL).

AVANÇADOS — Nestor; Paiva; Mário (ex-Lobão); Zé Fernando (ex-Milheiroense) e Jordão (ex-Júnior).

DEPARTAMENTO DE FUTEBOL — Treinador conceituado, António Oliveira; adjunto, Visconde; seccionista, Alves Coelho; roupeiro, Manuel Alves da Costa; massagista, Joaquim Couto e Médico assistente, dr. Bastos desta vila.

C.N. II Divisão — Zona Centro Jorge Silvério (Beira Mar) à frente da lista dos marcadores

Cumpridas 5 jornadas do Nacional da II Divisão, Zona Centro, o artilheiro beiramarense, Jorge Silvério, mantém-se à frente da lista dos marcadores.

A classificação dos marcadores da Zona Centro está assim ordenada:

| | |
|---|---------|
| Jorge Silvério (Beira Mar) | 7 golos |
| José Fernando (Est. Portalegre) | 5 |
| Bé (R.D. Águeda) e Mendes (Mirense) | 4 |
| João Luís (Mangueada) | 3 |
| Coimbra (R.D. Águeda), Babá (Covilhã) e João Luís (Mangueada) | 3 |
| Camegim, Pedro Maria, Jorge Paixão (U. Coimbra), Abreu (Est. Portalegre), Cabumba e Ferrinha (Marinhense), Libânio e Tomé (Mirense), Alberto (U. Almeirim), Pedro Roberto (Covilhã), Nelito (Peniche), Maia e Malheiro (Feirense)... todos com 2 golos. | |

Há ainda 47 atletas que apontaram um golo cada.

A Taça Disciplina tem o patrocínio de:

rial

REPRESENTAÇÃO DE INFORMÁTICA DE ÁGUEDA, LDA.

Rua Dr. Manuel Alegre, 36 — Telefone 63897 3750 ÁGUEDA

Europeu de Futebol Escócia foi empatar (0-0) à Irlanda

O guarda-redes escocês Jim Leighton foi o grande responsável pelo empate a zero golos registado ontem no encontro entre a Irlanda e a Escócia a contar para o Grupo 7 da fase de qualificação para o Europeu de Futebol.

Leighton, 28 anos, jogador do Aberdeen, frustrou por completo as intenções dos avançados irlandeses ao efectuar um bom número de defesas difíceis que negaram o golo à equipa da Irlanda.

A Escócia, que registou o seu segundo empate sem golos no Grupo 7, também continua sem talento para marcar depois de, contra a Bulgária, o seu ataque ter ficado igualmente em branco.

A turma escocesa deve ao seu guarda-redes Leighton, a conquista do segundo ponto na fase de apuramento, depois de ter passado por momentos muito difíceis durante os noventa minutos.

O «show» de Leighton começou aos 30 minutos de jogo quando impediu o sucesso do remate do centrocampista irlandês Paul McGrath, desferido dentro da grande área na zona frontal à baliza, mas o feito do guarda-redes escocês durou até ao final do encontro.

Sob a direcção de Einar Halle, Noruega, alinharam:

IRLANDA — Bat Bonner; David Langan, Mick McCarthy, Kevin Moran (Gerry Daly, aos 72m) e Jim Beglin; Ray Houghton, Paul McGrath e Liam Brady; Kevin Sheedy, Frank Stapleton e John Aldridge.

ESCÓCIA — Jim Leighton; Ray Stewart, Richard Gough, Alan Hansen e David Narey; Gordon Strachan, Paul McStay, Charlie Aitken e Murdo MacLeod; Graeme Shaopp e Maurício Johnston.

Assistência: cerca de 48 mil espectadores.

DIÁRIO DE AVEIRO

SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex.^{ta} bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

- 1.º — Chamar a ATENÇÃO
- 2.º — Despertar o INTERESSE
- 3.º — Criar o DESEJO
- 4.º — Levar à ACÇÃO (ou aquisição).

O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).

Telex: 37489.

«TAÇA DISCIPLINA»

Primeiras penalizações

Com o início do Campeonato Distrital da I Divisão — que já vai na sua 3.ª jornada, começam a surgir as primeiras penalizações na «Taça Disciplina» que o «Diário de Aveiro» instituiu para premiar as equipas menos castigadas nas 3 divisões da Associação de Futebol de Aveiro.

Após a jornada de 5 do mês corrente há a registar as seguintes penalidades:

| | |
|-------------------------|-----------|
| Cortegaça | 60 pontos |
| Pinheirense | 20 |
| P. Brandão | 18 |
| Valecambrense | 17 |
| Tarei e S. Roque | 12 |
| Fiaes e Cortegaça | 6 |
| Bustelo | 5 |

Todas as restantes equipas se encontram com zero pontos.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º-B — 3800 AVEIRO.

Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **TERRENO**, vende-se, Azurva. Telefone 27667 — Aveiro.
- **CAPÃO & MOTA** — Imobiliária — Vende lojas, apartamentos (Cidade Nova), moradia (Bonsucesso), terrenos (Ilhavo, Azurva, S. Bernardo, Sangalhos, Fernelá, Albergaria, Mangualde, Algarve). Rua Combatentes G. Guerra, 127 — Telefone 20043 — Aveiro.
- **T3**, novo (ou quase), compra-se, próximo centro da cidade. Telefone 23623 — Aveiro.
- **QUINTAS**, vendem-se. Informações: telefone 25464 — Aveiro.
- **TERRENO**, vende-se, Taboira. Telef. 25632 — Aveiro.

- **APARTAMENTO T2**, na Quarteira, vende-se. Telef. (034) 62438.
- **MORADIAS**, vendem-se. Sala comum, 4 quartos, 3 casas banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m², a 5 minutos da cidade. Contactar: telef. 29466 (dia), 94613 (noite) — Aveiro.
- **CASA/QUARTOS**, aluga-se. Esgueira. Telefone 23935.

Alugueres

• **CASA**, completamente mobilada, aluga-se, preferência professoras/alunos. Telefone 21104 — Aveiro.

Pedidos

- **COMMISSIONISTA**, c/ carro próprio, precisa-se. Resposta ao Apartado 57 — Gafanha da Nazaré.
- **EMPRESA**, sede Aveiro, admite empregado(a) para escritório. Pretende-se jovem dinâmico(a). dá-se preferência 1.º emprego. Resposta manuscrita a este Jornal ao n.º 138.

Vendas

- **CARNES** — João Rocha — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• **FIOS PARA TRICOTAR** — Corilã — Centro Comercial Oita, Loja 322 — Aveiro.

• **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.

• **AQUÁRIOS e GAIOLAS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **TODO RECEITUÁRIO** — Oculista Gonçalves. Telefone 321862 — Ilhavo.

• **LEITE DIESINA** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **CANON** — Máquinas escrever — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

• **MATERIAIS CONSTRUÇÃO** — Armato, Ld.º. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• **HERBATÓNICO** — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.

• **TV VIDEO** — Al Capone — Ilhavo.

Diversos

• **REPARAÇÕES** de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

• **PRATIQUE DESPORTO NA APROCRED** — Largo Manuel Mateus Ventura — Cacia.

• **DAVID/ESTOFOS/REPARAÇÕES** — Telef. 94803 — Quintãs — Costa do Valado — Aveiro.

• **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **RIARTE** — Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

• **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabelreira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Conego Maia — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telef. 29359 — S. Bernardo.

• **COOHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng. Von Haff, 29-1.º — Telef. 27360 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.

Ensino

• **INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO** — Aprenda Inglês, Francês, Alemão, com professores da nacionalidade. Rua Domingos Carrancho, 1 (aos Arcos) — Telefone 26923 — Aveiro.

EMPREGO

EMPRESA COMERCIAL, COM SEDE EM LISBOA, PRETENDE ADMITIR, PARA AVEIRO E ÁGUEDA, 4 PESSOAS (AMBOS OS SEXOS) COM OS SEGUINTE REQUISITOS:

- Mais de 18 anos
- 9.º ano de escolaridade
- Capacidade de diálogo
- Gosto por Relações Públicas

PROPORCIONAMOS:

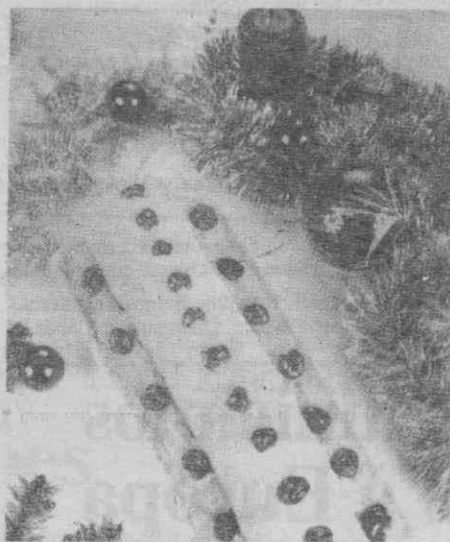
- Vencimentos acima da média
- Estágio remunerado
- Seguro de vida
- Outras regalias em vigor

Entrevistas dia 17/10/86 (sexta-feira) — Hotel Imperial, em Aveiro, das 15 às 18 horas.

Receitas

TORTA DE COCO

- 600 g de açúcar
- 6 ovos
- 3 c. de farinha maisena
- 190 g de manteiga
- 190 g de coco ralado
- 150 g de açúcar para bater as claras

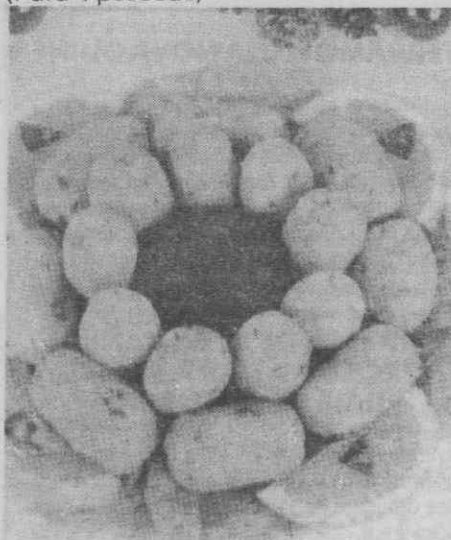


Forre um tabuleiro com papel vegetal e unte-o com margarina. Amasse bem a manteiga com o açúcar e as gemas, junte depois o coco misturado com a farinha Maisena e, em seguida, as claras batidas em castelo com as 150 g de açúcar. Lique tudo muito bem e leve a cozer em forno médio (previamente aquecido) durante aproximadamente 35 minutos. Depois de cozida, retire do forno e deixe arrefecer. Em seguida, vire-a sobre um pano polvilhado com açúcar, retire o papel e enrolle.

PASTÉIS DE BACALHAU

preparação 45 minutos
(Para 4 pessoas)

- 1 Kg de batatas
- 500 g de bacalhau
- 1 cebola média
- salsa picada q.b.
- sal e pimenta q.b.
- 2 ou 3 ovos inteiros



Coza as batatas e o bacalhau, previamente demolhado, em água temperada de sal. Quando tudo estiver cozido, retire do lume e escorra. Numa tigela grande passe as batatas pelo passe-vite. Desfie o bacalhau para dentro de um pano e amasse muito bem. Junte o bacalhau ao puré de batata, junte a cebola picada e tempere com sal e pimenta. Deite os ovos um a um e amasse tudo muito bem. Com 2 colheres (de sopa) molde os pastéis de bacalhau e frite-os em óleo bem quente.

Acompanhe com arroz de tomate e salada de alface.

PEÇA a St.ª Clara, 3 pedidos: 1 de negócios e 2 impossíveis. Rezar 9 dias, 9 Avé-Marias. * sem ter fé, será atendido. Reze com uma vela acesa, deixe queimar. Publicar no 9.º dia. Obrigada pela graça concedida. **M.C.S.P.S.**

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO
Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis em tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedes o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente, agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz. Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos sem dizer o pedido e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publique assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma graça). **M.C.S.P.S.**

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

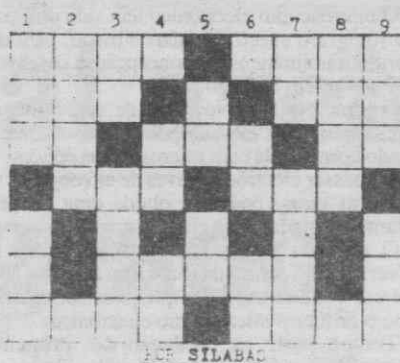
- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 392



- HORIZONTAIS:** 1 — Participa; cultura de costumes. 2 — Medicina; zero; soldado. 3 — Caixa com tampa plana; repetido; zero. 4 — Padecente; urdida. 5 — Aqui; o mesmo

que tri; laço; oferece; letra grega. 6 — Amaseca; espécie; sorri. 7 — Que nada; máquina receptora destinada a utilizar o trabalho muscular dos animais.

VERTICAIS: 1 — Alisar com a mão o cabelo ou a barba; choupana. 2 — Cantado; entrega. 3 — Coisa insignificante; paralítico. 4 — Deste lado; bens que a freira levava para o convento; sorri. 5 — Trabalho; nome de homem. 6 — Rio de Itália; dons naturais; senhora. 7 — Cidade do Peru; pequena cidade. 8 — Conjunto de ciganos; nome de letra. 9 — Que tem asas; sulfureto de ferro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 392

MALACATE
VARIADA — RI — NADADORA
TRE — NO — DA — PI — BA
NADA — DOENTE — TECIDA — CA
— MAGALA — ARCA — DOBRADO
COMUNICA — POLÍCIA — FÍSICA — O



MADRID — O secretário-geral do Partido Socialista Português Vítor Constâncio foi recebido pelo Primeiro-Ministro espanhol Felipe Gonzalez, no Palácio de Moncloa. *Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»*

Última página

Preços do fuel e do gás descenderam

O Governo decidiu ontem baixar os preços do fuel óleo e do gás butano e propano e de cidade, em montantes que variam entre os dois e os 15 escudos. A decisão foi ontem tomada na reunião do Conselho de Ministros e os novos preços entraram em vigor a partir da meia-noite de ontem, exceptuando-se o do gás de cidade, que só será aplicado após a primeira leitura do contador.

O preço do quilo de fuel óleo baixa 4 escudos, passando para 22 escudos, o que equivale a uma descida de 15,3 por cento.

O preço do gás em garrafa desce 7 escudos por quilo (menos 10 por cento), o do gás a granel 15 escudos/kg (menos 27 por cento) e o de cidade dois escudos por metro cúbico (menos 8 por cento).

São os seguintes os novos preços do fuel óleo e do gás:

Fuel óleo (kg) — 22 escudos.

Gás butano e propano em garrafa (kg) — 63

escudos.

Gás butano e propano a granel (kg) — 39 escudos.

Gás de cidade (metro cúbico) — 23 escudos.

O Governo afirma que estas descidas foram decididas depois de uma análise cuidada do problema dos preços do petróleo nos mercados internacionais e tendo presente os objectivos de justiça social e de desenvolvimento económico do País.

No comunicado final da reunião plenária de ministros, o Governo afirma que decidiu manter inalterados os preços das gasolinas e do gasóleo por considerar que uma descida dos mesmos, embora pudesse ser uma decisão popular, «era

certamente uma medida irresponsável e incorrecta».

Para o Executivo seria uma decisão «socialmente injusta», mas também contrária à criação de novos postos de trabalho e prejudicial ao desenvolvimento económico futuro do País.

Neste âmbito, o comunicado do Conselho de Ministros salienta que a política económica deve, nomeadamente, contrariar a expansão excessiva do consumo e privilegiar os portugueses mais desfavorecidos, bem como incentivar a poupança de energia, pois Portugal importa mais de 80 por cento da energia que consome.

«Nos primeiros 8 meses deste ano, o consumo de gasolina aumentou 14 por cento», indica o Governo.

Salienta ainda que, na Europa, praticam preços de gasolina mais elevados do que os que vigoram em Portugal, a Itália, a Dinamarca e a Irlanda.

Por outro lado, ainda segundo o comunicado, o gasóleo em Portugal é mais barato que na Itália, Alemanha Federal, Espanha, França, Inglaterra, Finlândia, Áustria, Suíça, Dinamarca e Irlanda.

Associação de Municípios pede 49 milhões à Europa para prevenir incêndios

(Da primeira página)

estimados em 41 milhões de contos para protecção das zonas florestais, verba a distribuir para beneficiação da floresta, distribuição de redes viárias de socorro, rede de vias corta-fogo e construção de novos reservatórios de água.

Abecassis avaliou ainda em seis milhões de contos os recursos necessários para modernizar equipamentos terrestres e aéreos de combate ao fogo, e em dois milhões de contos os destinados à sensibilização das populações na prevenção dos fogos.

O mandatário da Associação Nacional de

Municípios pediu ao Comité de Ministros que os auxílios quantificados para o caso português «sejam também facultados aos demais países da Europa do Sul na medida das suas necessidades e dos riscos envolvidos na destruição pelo fogo dos seus recursos florestais».

A representação portuguesa recomendou ainda aos Estados membros o estabelecimento de acordos de cooperação que permitam a utilização comum dos meios de prevenção, de combate e de educação das populações, com vista a reduzir o esforço comunitário para eliminar o flagelo dos fogos florestais.

Nobel da Química e da Física

(Da primeira página)

doutorou-se pela Universidade de Harvard em 1958. Lecciona no Departamento de Química daquela instituição desde 1963.

Yuan Tseh Lee, 49 anos, nasceu em Hsincha, Formosa. Chefa o Departamento de Química da Universidade da Califórnia, em Berkeley.

Polanyi, 57 anos, nasceu em Berlim e doutorou-se em Manchester, Inglaterra, em 1952. É catedrático de Química em Toronto desde 1962.

FÍSICOS GALARDOADOS PELO DESENVOLVIMENTO DE MICROSCÓPIOS

O Prémio Nobel da Física foi ontem atribuído a dois alemães-federais e um suíço pelo seu trabalho pioneiro no desenvolvimento de microscópios electrónicos, anunciou ontem em Estocolmo a Academia de Ciências Sueca.

O Professor Ernst Ruska, 79 anos, do Instituto Fritz Baes, em Berlim Ocidental, parte do famoso Instituto Max Planck, ficou com metade dos dois milhões de coroas do valor do Prémio (cerca de 42.000 contos) pelo seu trabalho na construção do primeiro microscópio electrónico há 53 anos.

A outra metade do Prémio coube a dois cien-

tistas que trabalham nos Laboratórios de Investigação da IBM, em Zurique, Suíça, pelo seu desenvolvimento no microscópio que utiliza o efeito de túnel, um desenvolvimento do microscópio electrónico descoberto por Ruska.

Os cientistas são o alemão-federal, Gerd Binnig, 39 anos, e o suíço Heinrich Rohrer, 53 anos.

O microscópio electrónico tem sido utilizado pelo fotógrafo sueco, Lennart Nilsson, para dar as primeiras imagens da concepção e desenvolvimento do feto humano.

O princípio envolve o uso de ecrãs fluorescentes e tem uma elevada potência de resolução quando comparada com microscópios ópticos.

Ao passar electrões através de um objecto, tal como um vírus, pode ser obtida uma imagem bastante alargada numa chapa fotográfica.

O trabalho pioneiro de Ruska foi feito na Universidade Técnica de Berlim no final dos anos 20 e em 1933 construiu o que pode ser descrito como o primeiro microscópio electrónico.

Tomou parte na produção dos primeiros microscópios electrónicos produzidos em massa que entraram no mercado em 1939, disse a Academia.

Este acontecimento pode ser considerado como o principal avanço na microscópica, acrescentou.

O microscópio que utiliza o efeito de túnel é completamente novo e a Academia disse que o mundo tinha apenas visto o início do seu desenvolvimento por Binnig e Rohrer.

Este tipo de microscópio usa um estilete muito pontiagudo cuja extremidade é formada por um simples átomo. Isso possibilita-lhe seguir até mesmo os mais pequenos pormenores da superfície que está a localizar, disse a Academia.

O grande feito de Binnig e Rohrer é o de, partindo de ideias e trabalhos anteriores, terem conseguido dominar as enormes dificuldades experimentais envolvidas construindo um instrumento da precisão e estabilidade exigida, disse a Academia na sua citação.

É o segundo ano consecutivo que o Instituto Max Planck foi honrado com a atribuição de um Prémio Nobel da Física. O vencedor do ano passado foi o Professor Klaus Von Klitzing, que trabalha para o Instituto de Estugarda.

Nenhum dos cientistas estava disponível para comentar o Prémio, embora um colega tenha dito: «Tenho a certeza que estão muito felizes. A primeira vez que souberam que estavam na lista foi quando foram informados que tinham ganho às 11 horas».

Desconhece-se ainda o que tencionam fazer com o seu milhão de coroas suecas.

PELO MUNDO

ESTADOS UNIDOS REALIZAM TESTE NUCLEAR

O Departamento de Energia dos Estados Unidos anunciaram ontem a realização, na próxima quinta-feira, de um «grande teste nuclear subterrâneo» no Estado de Nevada. O teste fará rebentar uma carga nuclear de 50 quilotoneladas, o máximo permitido pelos actuais tratados internacionais. O Departamento alertou as populações de Los Angeles para a possibilidade da ocorrência de pequenos sismos no seguimento da explosão. Washington anunciou já 17 testes nucleares desde que a União Soviética divulgou uma moratória sobre tais testes a 6 de Agosto de 1985. A União Soviética acusa os Estados Unidos de terem efectuado quatro testes nucleares subterrâneos secretos durante o último ano. O anterior teste norte-americano oficialmente anunciado realizou-se a 30 de Setembro, ao mesmo tempo que era feito o anúncio oficial da cimeira entre Reagan e Gorbachev na Islândia.

FABULOSO LOTO NA CALIFÓRNIA

A Califórnia anunciou ontem que vai lançar o seu lote que pode oferecer prémios da ordem dos 100 milhões de dólares (14,5 milhões de contos). Os

apostadores poderão adquirir cartões em cerca de cinco mil lojas e restaurantes daquele Estado. Esta

semana, o primeiro prémio é de 5,6 milhões de dólares e poderá aumentar todas as semanas, prevendo os organizadores «jackpots» da ordem

dos 50 a 100 milhões de dólares. O primeiro sorteio, no sábado, será transmitido em directo na televisão a partir de Beverly Hills.

MORREU MULHER COM CORAÇÃO ARTIFICIAL

Harry Lund, a primeira mulher a ter recebido um coração artificial e que posteriormente recebeu um coração humano transplantado, morreu terça-feira

no Hospital de Arbott. A senhora Lund morreu após um período de coma que durou alguns dias, depois de ter vivido sem grandes problemas durante nove

meses com o coração de uma adolescente. Mary Lund recebeu um coração artificial «Jarvik 7» em Dezembro de 1985 e em Março deste ano foi-lhe

transplantado o coração de uma adolescente. Problemas renais e dificuldades respiratórias foram as causas da morte, segundo o hospital.

TERRAMOTO NA NOVA GUINÉ

Um forte tremor de terra com o grau 6,9 na Escala de Richter foi registado na madrugada de ontem na Nova Guiné — anunciou o Observatório Geológico de Hong Kong. Não foram fornecidos mais pormenores mas um terramoto de grau 6 na Escala de Richter é considerado como susceptível de provocar prejuízos graves em áreas de habitação.

EMPRESA DE TV BRITÂNICA FORÇADA A DAR À POLÍCIA FILME DE DISTÚRBIOS

Um juiz ordenou ontem a uma empresa de televisão britânica que entregasse à polícia o filme dos distúrbios de 11 de Setembro num bairro pre-

dominantemente negro de Bristol. A ordem foi encarada como um teste aos novos poderes do Estado para apreender material jornalístico não-

publicado. A Televisão Harlech, uma filiada da Cadeia de Televisão Independente Britânica, protestou contra a ordem, acrescentando que tinha

destruído todos os filmes dos distúrbios, à excepção do material que foi para o ar. «A acção só serve para pôr em risco a segurança dos jornalistas

e das equipas de televisão envolvidas na cobertura de distúrbios e põe em causa a nossa credibilidade na obtenção de notícias imparciais», disse a Tele-

visão Harlech num comunicado depois da audiência. Um jornal e uma agência fotográfica em Bristol, um porto do sudoeste de Inglaterra, recusaram também

pedidos da polícia para ver negativos não publicados dos distúrbios e os chefes de redacção deverão comparecer em tribunal, amanhã.

DIÁRIO DE AVEIRO